



RESULTADOS 2T24

IGC-NMB3 ITAGB3 IGC B3 B3 LISTED NM **JALL**

Jalles registra crescimento de produtividade de 15,9% no 2T24 e de 8,7% no acumulado da Safra 2023/24, com destaque para a Unidade Santa Vitória

Goianésia, 9 de novembro de 2023 – A JALLES MACHADO S.A. (B3: JALL3, “Jalles”, “Companhia”), maior exportadora mundial de açúcar orgânico e uma das maiores produtoras de açúcar e etanol da região Centro-Oeste, anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre e o acumulado nos seis primeiros meses da safra 2023/24 (2T24 e 6M24). As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e a norma internacional de relatório financeiro IAS 34 – Interim Financial Report emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma consistente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à preparação das Informações Trimestrais - ITR.

Destaques do período



No 2T24, a Jalles processou 3.246,8 mil toneladas de cana, 40,5% superior ao 2T23, devido a adição de moagem da Usina Santa Vitória;

Produção total de ATR por Hectare de 13,7 mil t/ha, 16,2% maior do que o mesmo período da Safra anterior;

Aumento de 16,8% e 10,4% da produção e da comercialização de açúcar no 6M24, respectivamente, porém com incremento de 31,4% de estoque de ATR

Acréscimo de 6,0 p.p. de açúcar no mix de produção (6M24 x 6M23P) De 31,7% para 37,7%;

Aumento de capital de R\$ 57,0 milhões e emissão de debêntures de R\$ 300,0 milhões, subsequente ao 2T24.

Rodrigo Penna de Siqueira
CFO e DRI

Lucas Marchiori Pereira
Gerente de Tesouraria e RI

Luiz Carlos Ongaratto
Especialista de RI

+55 (62) 3389-9000
ri@jallesmachado.com
ri.jalles.com

10 de novembro de 2023

14h00 (Brasília) – 12h00pm (US EST)

Conexão Vídeo:

[Zoom](#)

Conexão Telefone:

Brasil: +55 (11) 4680-6788
EUA: +1 (669) 444-9171
Código de acesso: 054652

JALL3

Última Cotação: R\$ 8,48

Núm. de ações: 303.541.864

Market capital: R\$ 2,6 B

Free-Float: 31,8%

52w high: R\$ 9,32

52w low: R\$ 6,15

Jalles Machado S.A.

Release de Resultados
Período findo em 30 de setembro de 2023 (2T24)

Conselho de Administração

Oscar Bernardes
Presidente e Conselheiro Independente

Alexandre Mendonça de Barros
Vice-Presidente e Conselheiro Independente

Plínio Nastari
Conselheiro Executivo

Otávio Lage de Siqueira Filho
Membro

Silvia Regina de Siqueira
Membro

Clóvis Ferreira de Moraes
Membro

Gibrail Kanjo Esber Brahin Filho
Membro

Conselho Fiscal

Elvio Franklin Gajardoni Rodrigues
Presidente e Membro Efetivo Independente

Paulo Alves Pinto
Membro Suplente Independente

Cláudio Oliveira da Silva
Membro Efetivo Independente

Marcos Antonio Lebre Rizzotti
Membro Suplente Independente

Luiz Fernando Ferraz de Rezende
Membro Efetivo Independente

Edgard Massao Raffaelli
Membro Suplente Independente

Diretoria Executiva

Otávio Lage de Siqueira Filho
Diretor-Presidente

Rodrigo Penna de Siqueira
Diretor Financeiro

Henrique Penna de Siqueira
Diretor Comercial

Joel Soares Alves da Silva
Diretor de Operações

Auditoria

KPMG Auditores Independentes Ltda.

Legenda:

UJM – Unidade Jalles Machado

UOL – Unidade Otávio Lage

USV – Unidade Santa Vitória

2T24 – Trimestre findo em 30 de setembro de 2023 (Safra 2023/24)

2T23 – Trimestre findo em 30 de setembro de 2022 (Safra 2022/23)

2T23P - Trimestre findo em 30 de setembro de 2022 (Safra 2022/23) incluindo dados Proforma da USV.

Relações com Investidores

+55 62 3389-9000

ri@jalles.com

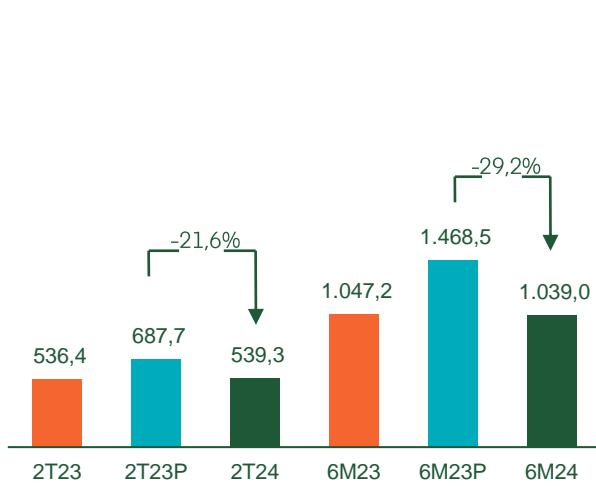
Notas Explicativas

Neste Release de Resultados serão apresentados dados que levam em consideração resultados Consolidados, Jalles ex-USV e Proforma. Entende-se por:

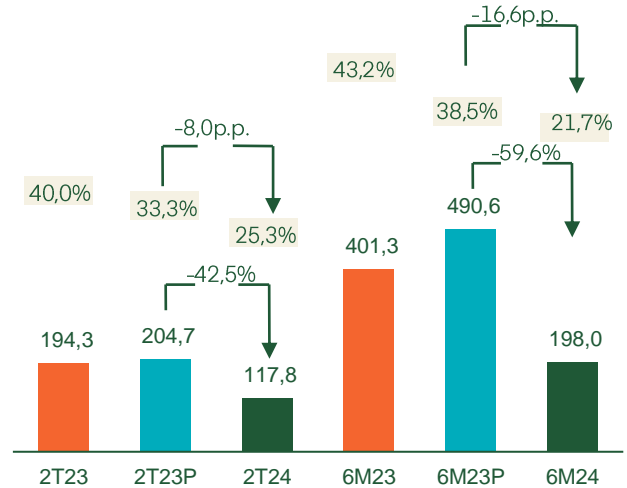
- **USV:** Consolidado de operações entre a Unidade Santa Vitória e Jalles Bioenergia;
- **Demonstrativos Proforma:** Foram construídos para possibilitar a análise dos investidores e permitir a comparação dos resultados com o histórico da Unidade Santa Vitória, como se a aquisição houvesse se concretizado no início da safra de 2022/23, e não apenas após a consolidação de resultados a partir do *closing* em outubro de 2022. Dessa maneira, será possível avaliar a transação do M&A, os dados operacionais, além dos resultados financeiros;
- **Consolidado 2T24:** Dados referentes aos meses de julho a setembro de 2023 para as Unidades Jalles Machado, Otávio Lage e Santa Vitória;
- **Jalles ex-USV:** Dados referentes ao período 2T23 exclusivamente para as Unidades Jalles Machado e Otávio Lage.
- **Proforma:** Dados referentes ao período 2T23 das Unidades Jalles Machado, Otávio Lage e Santa Vitória. Serão apresentados dados não auditados para a Unidade Santa Vitória para efeitos comparativos. Para a construção dos indicadores no Proforma foram ajustados os efeitos dos ativos sob *impairment* e variação do ativo biológico da Unidade Santa Vitória.

Principais Indicadores

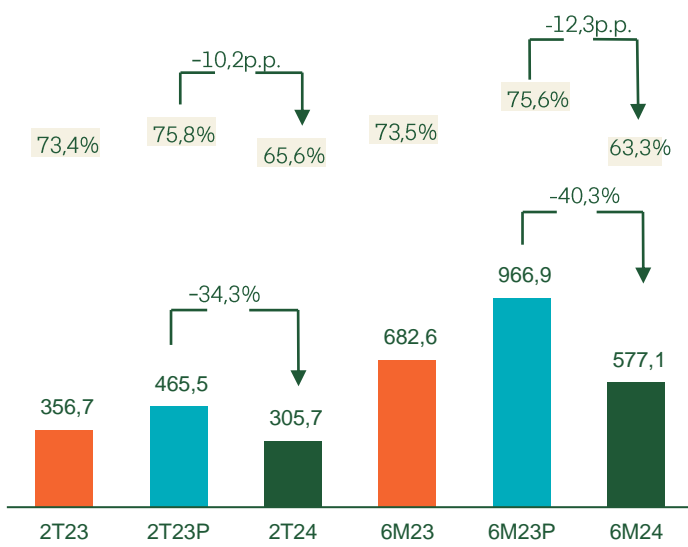
Receita Operacional Bruta (R\$ milhões)



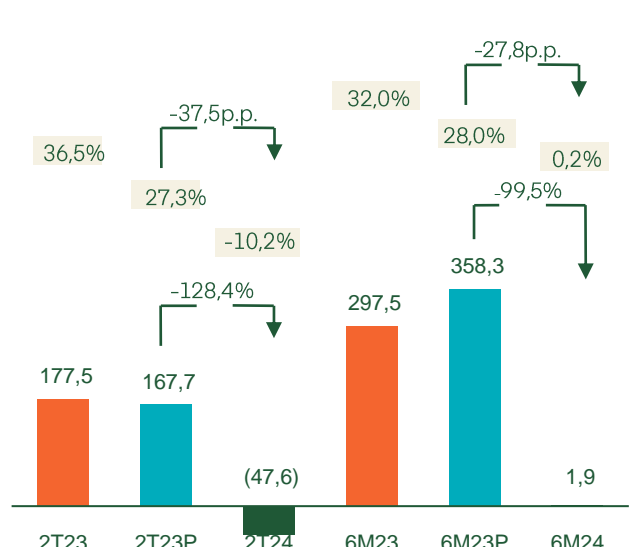
EBIT Ajustado (R\$ milhões)



EBITDA Ajustado (R\$ milhões)



Lucro Líquido (R\$ milhões)



Margem EBITDA Ajustado

Margem Líquida

Indicadores Operacionais

Indicadores Operacionais	Consolidado			Jalles ex USV		Pro Forma		Consolidado			Jalles ex USV		Pro Forma	
	2T24	2T23	Δ%	2T23P	Δ%	6M24	6M23	Δ%	6M23P	Δ%				
Área Colhida (mil ha)	37,3	26,6	40,2%	42,1	-11,6%	72,3	51,5	40,4%	78,5	-7,8%				
Plantio Expansão (mil ha)	0,1	0,1	90,7%	0,3	-61,5%	2,0	1,5	31,4%	1,5	31,4%				
Plantio Renovação (mil ha)	3,6	2,4	52,8%	2,5	46,8%	10,5	5,8	78,9%	6,3	65,9%				
Cana Processada - Moagem (mil t.)	3.246,8	2.311,6	40,5%	3.166,7	2,5%	6.266,2	4.567,4	37,2%	6.256,9	0,1%				
Jalles Machado	1.249,0	1.272,7	-1,9%	1.272,7	-1,9%	2.459,1	2.465,1	-0,2%	2.465,1	-0,2%				
Otávio Lage	1.095,4	1.039,0	5,4%	1.039,0	5,4%	2.061,9	2.102,2	-1,9%	2.102,2	-1,9%				
Santa Vitória	902,4	n/d	n/d	855,1	5,5%	1.745,2	n/d	n/d	1.689,6	3,3%				
Produtividade - TCH (t./ha)	87,1	87,0	0,2%	75,2	15,9%	86,6	88,7	-2,3%	79,7	8,7%				
Jalles Machado	87,6	81,5	7,5%	81,5	7,5%	90,5	84,7	6,8%	84,7	6,8%				
Otávio Lage	104,4	94,8	10,1%	94,8	10,1%	95,6	93,7	2,0%	93,7	2,0%				
Santa Vitória	72,1	n/d	n/d	55,0	31,2%	74,0	n/d	n/d	62,7	18,0%				
ATR médio (kg/t.)	156,9	153,2	2,5%	156,5	0,2%	142,0	141,2	0,6%	144,5	-1,8%				
Jalles Machado	147,9	150,1	-1,5%	150,1	-1,5%	134,5	138,9	-3,2%	138,9	-3,2%				
Otávio Lage	153,3	156,9	-2,3%	156,9	-2,3%	137,6	143,9	-4,3%	143,9	-4,3%				
Santa Vitória	173,9	n/d	n/d	165,6	5,0%	154,4	n/d	n/d	153,6	0,5%				
ATR produzido (mil t.)	509,5	354,1	43,9%	495,7	2,8%	889,7	644,9	38,0%	904,3	-1,6%				
Jalles Machado	184,7	191,0	-3,3%	191,0	-3,3%	330,7	342,3	-3,4%	342,3	-3,4%				
Otávio Lage	167,9	163,1	3,0%	163,1	3,0%	283,8	302,5	-6,2%	302,5	-6,2%				
Santa Vitória	156,9	n/d	n/d	141,6	10,8%	275,1	n/d	n/d	259,5	6,0%				
Total de ATR por Hectare - TAH (mil t./ha)	13,7	13,3	2,6%	11,8	16,2%	12,3	12,5	-1,7%	11,5	6,7%				
Idade média do canavial (anos)														
Jalles Machado	3,1	3,1	-1,5%	3,1	-1,5%	3,1	3,1	-1,3%	3,1	-1,3%				
Otávio Lage	3,2	3,5	-8,4%	3,5	-8,4%	3,2	3,5	-8,6%	3,5	-8,6%				
Santa Vitória	3,2	n/d	n/d	3,2	-1,9%	3,2	n/d	n/d	3,3	-4,1%				
Mix de Produção														
Etanol (%)	60,8%	50,3%	10,4 p.p.	64,5%	-3,8 p.p.	62,3%	55,5%	6,8 p.p.	68,3%	-5,9 p.p.				
Etanol Anidro	13,1%	20,8%	-7,7 p.p.	14,9%	-1,8 p.p.	14,1%	20,7%	-6,6 p.p.	14,8%	-0,6 p.p.				
Etanol Hidratado	47,7%	38,4%	9,2 p.p.	48,1%	-0,5 p.p.	48,2%	32,4%	15,9 p.p.	51,8%	-3,6 p.p.				
Etanol Hidratado - Jalles Machado	0,0%	1,4%	-1,4 p.p.	0,0%	-0,0 p.p.	0,0%	0,7%	-0,7 p.p.	0,5%	-0,5 p.p.				
Etanol Hidratado - Otávio Lage	16,9%	37,0%	-20,1 p.p.	19,5%	-2,7 p.p.	17,3%	31,7%	-14,4 p.p.	22,6%	-5,3 p.p.				
Etanol Hidratado - Santa Vitória	30,8%	n/d	n/d	28,6%	2,2 p.p.	30,9%	n/d	n/d	28,7%	2,2 p.p.				
Etanol Hidratado Orgânico	0,0%	2,9%	-2,9 p.p.	1,5%	-1,5 p.p.	0,0%	2,5%	-2,5 p.p.	1,8%	-1,8 p.p.				
Açúcar (%)	39,2%	49,7%	-10,4 p.p.	35,5%	3,8 p.p.	37,7%	44,5%	-6,8 p.p.	31,7%	5,9 p.p.				
Açúcar VHP	0,2%	1,1%	-0,9 p.p.	0,8%	-0,5 p.p.	0,8%	1,1%	-0,3 p.p.	0,8%	0,0 p.p.				
Açúcar Cristal	25,1%	28,5%	-3,3 p.p.	20,3%	4,8 p.p.	25,4%	29,8%	-4,5 p.p.	21,3%	4,1 p.p.				
Açúcar Orgânico	13,9%	20,1%	-6,2 p.p.	14,4%	-0,5 p.p.	11,5%	13,6%	-2,1 p.p.	9,7%	1,8 p.p.				
Volume de produção														
Etanol (mil m³)	183,1	104,5	75,2%	189,0	-3,1%	327,8	210,3	55,9%	365,1	-10,2%				
Etanol Anidro (mil m³)	38,2	42,2	-9,4%	42,2	-9,4%	71,9	76,3	-5,8%	76,3	-5,8%				
Etanol Hidratado - Jalles Machado (mil m³)	0,0	0,0	-77,3%	0,0	-77,3%	0,0	2,5	-99,1%	2,5	-99,1%				
Etanol Hidratado - Otávio Lage (mil m³)	51,3	57,8	-11,3%	57,8	-11,3%	91,7	121,9	-24,8%	121,9	-24,8%				
Etanol Hidratado Santa Vitória (mil m³)	93,6	n/d	n/d	84,5	10,8%	164,2	n/d	n/d	154,8	6,0%				
Etanol Orgânico (mil m³)	-	4,5	-100,0%	4,5	-100,0%	-	9,5	-100,0%	9,5	-100,0%				
Açúcar (mil t.)	190,5	167,6	13,6%	167,6	13,6%	319,3	273,3	16,8%	273,3	16,8%				
Branco (mil t.)	121,9	96,0	27,0%	96,0	27,0%	215,0	183,4	17,3%	183,4	17,3%				
VHP (mil t.)	1,2	3,7	-68,4%	3,7	-68,4%	6,7	6,5	2,5%	6,5	2,5%				
Orgânico (mil t.)	67,4	67,9	-0,7%	67,9	-0,7%	97,5	83,5	16,9%	83,5	16,9%				
Levedura (mil t.)	1,4	1,4	-0,6%	1,4	-0,6%	2,6	2,3	10,1%	2,3	10,1%				
Saneantes (mil cx.)	242,7	315,9	-23,2%	315,9	-23,2%	475,3	729,2	-34,8%	729,2	-34,8%				

2T24 | 6M24

Principais Indicadores R\$ milhões	Consolidado			Jalles ex USV*		Proforma		Consolidado			Jalles ex USV		Pro Forma*	
	2T24	2T23	Δ%	2T23P	Δ%	6M24	6M23	Δ%	6M23P	Δ%				
Receita Bruta	539,3	536,4	0,5%	687,7	-21,6%	1.039,0	1.047,2	-0,8%	1.468,5	-29,2%				
Receita Líquida	465,9	485,9	-4,1%	614,6	-24,2%	911,0	928,7	-1,9%	1.278,9	-28,8%				
Varição do Ativo Biológico	74,1	(27,3)	-371,5%	(27,3)	-371,5%	60,0	(7,4)	-913,6%	(7,4)	-913,6%				
CPV	(295,7)	(285,3)	3,7%	(394,9)	-25,1%	(612,7)	(507,8)	20,7%	(745,823)	-17,8%				
Lucro Bruto	244,3	173,4	41,0%	192,3	27,0%	358,2	413,6	-13,4%	525,7	-31,9%				
Margem Bruta	52,4%	35,7%	16,8	31,3%	21,1 p.p.	39,3%	44,5%	-5,2 p.p.	41,1%	-1,8 p.p.				
SG&A	(76,5)	(59,8)	27,9%	(79,8)	-4,2%	(136,3)	(123,2)	10,6%	(136,3)	0,0%				
Equivalência Patrimonial	8,4	4,5	87,3%	4,5	87,3%	12,8	8,7	47,8%	8,7	47,8%				
Outras Receitas (Despesas) e Prov. Perdas	24,0	53,4	-55,1%	64,9	-63,1%	36,0	103,6	-65,2%	113,6	-68,3%				
EBIT	200,2	171,4	16,8%	181,9	10,1%	270,8	402,6	-32,7%	491,9	-45,0%				
Margem EBIT	43,0%	35,3%	7,7 p.p.	29,6%	13,4 p.p.	29,7%	43,4%	-13,6 p.p.	38,5%	-8,7 p.p.				
EBIT Ajustado**	117,8	194,3	-39,4%	204,7	-42,5%	198,0	401,3	-50,7%	490,6	-59,6%				
Margem EBIT Ajustado	25,3%	40,0%	-14,7 p.p.	33,3%	-8,0 p.p.	21,7%	43,2%	-21,5 p.p.	38,4%	-16,6 p.p.				
EBITDA Contábil	388,1	333,9	16,3%	442,7	-12,3%	649,9	683,9	-15,6%	968,2	-32,9%				
Margem EBITDA	83,3%	68,7%	14,6 p.p.	72,0%	11,3 p.p.	71,3%	73,6%	-3,1%	75,7%	-437,1%				
EBITDA Ajustado**	305,7	356,7	-14,3%	465,5	-34,3%	577,1	682,6	-15,5%	966,9	-40,3%				
Margem EBITDA Ajustado	65,6%	73,4%	-7,8 p.p.	75,8%	-10,2 p.p.	63,3%	73,5%	-10,2 p.p.	75,6%	-12,3 p.p.				
Resultado Financeiro	(312,0)	71,1	-538,9%	5435%	-674,1%	(313,7)	(10,0)	3026,0%	(32,6)	860,9%				
Hedge (MTM e Liquidação)	(250,8)	53,5	-568,5%	53,5	-568,5%	(228,4)	1,9	-11860,2%	1,9	-11860,2%				
Resultado Líquido	(47,6)	177,5	-126,8%	167,7	-128,4%	1,9	297,5	-99,3%	358,3	-99,5%				
Margem Líquida	-10,2%	36,5%	-46,7 p.p.	27,3%	-37,5 p.p.	0,2%	32,0%	-31,8 p.p.	28,0%	-27,8 p.p.				
Lucro Caixa	(43,9)	162,2	-127,1%	165,6	-126,5%	(40,3)	298,5	-113,5%	370,6	-110,9%				
EBITDA LTM						1.524,1	1.471,8	3,6%	1.471,8	3,6%				
Dívida Líquida						1.380,0	170,4	709,8%	317,9	334,1%				
Dívida Líquida/EBITDA LTM						0,9	0,1	682,0%	0,2	319,2%				
Capex (ex-tratos)	145,2	109,6	32,4%	131,9	10%	291,0	217,4	33,8%	285,5	1,9%				

**Ajuste realizado pela exclusão da Equivalência Patrimonial e a Variação do Ativo Biológico

*** O detalhamento e reconciliação dos principais indicadores estão demonstrados em suas respectivas sessões

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

Mensagem da Administração

Avançamos na safra atual entregando melhora no volume de processamento de cana e, conseqüentemente, nos indicadores de produtividade alinhando os números com as projeções divulgadas. Foram processadas no trimestre 2,5% mais cana do que no mesmo período do ano anterior, considerando os dados proforma, com um total de 3.246,8 mil toneladas no 2T24. Destaque ainda para os ganhos de produtividade medido pelo TCH (t/ha) de 15,9% no trimestre e de 8,7% se consideramos o acumulado no ano. Estamos nos voltando para uma safra mais açucareira, devido as condições de mercado tanto do açúcar, bem favorável, como do etanol que tem enfrentado um cenário mais desafiador.

Nesse sentido, em adição ao já anunciado investimento para a fábrica de açúcar na Unidade Santa Vitória, em 3 de outubro, o nosso conselho de administração aprovou investimentos de R\$ 10,0 milhões na Unidade Otávio Lage para aumento do mix global de produção de açúcar das três Unidades da Jalles para até 55% na safra 2024/2025. Com isso, para a safra 2024/2025 considerando o incremento de mix de 50% para 60% a capacidade de produção (t/dia) passará de 940 para 1.120 e capacidade de produção (t/safra) de 189.100 para 225.800.

Também registramos no trimestre recorde de comercialização do produto, 117,3 mil toneladas no trimestre, ao mesmo tempo em que aumentamos os estoques dado a maior produção. Os embarques de açúcar orgânico seguem fortes, praticamente normalizados, e com demanda firme pelo produto, com diversos contratos já assinados.

Já com relação ao etanol, nossa opção estratégica foi no sentido de represar a comercialização e alocar o máximo de produto em estoque. Nos pautamos na expectativa de melhoria na paridade entre gasolina e etanol durante a entressafra, o já anunciado aumento do ICMS sobre a gasolina, a partir de fevereiro/24, conforme anunciado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) e o projeto de lei batizado de “Combustível do Futuro” que propõe o aumento do percentual máximo de etanol anidro na gasolina comum de 27,5% para 30%.

Recentemente tivemos três importantes eventos societários. Em 25 de setembro, distribuímos cerca de R\$ 130 milhões em dividendos aos nossos acionistas, remunerando assim os nossos sócios os quais depositam confiança em nosso projeto de crescimento. Além disso, na mesma data anunciamos um processo de aumento de capital privado no qual captamos mais de R\$ 57 milhões. E, finalmente, em novembro, concluímos uma oferta pública de debentures no qual captamos R\$ 300 milhões. Os R\$ 357 milhões somam-se aos recursos do IPO para reforçar o nosso Caixa e suportar os investimentos para o nosso crescimento.

Em termos de investimento, inauguramos, em parceria com a Albioma, a primeira planta de biogás a partir da vinhaça em Goiás. Também inauguramos o Centro de Distribuição e Armazenagem e a nova caldeira da Unidade Otávio Lage.

Temos buscado soluções na mesma velocidade em que os desafios se renovam sem, no entanto, deixar de priorizar a criação de valor para a sociedade como um todo e integrar os aspectos ESG em cada uma das etapas ou processo do nosso negócio. Seguimos investindo e trabalhando para entregar energia em forma de alimento e energia em forma de combustível, porém limpa e renovável, para

nossos clientes no Brasil e no mundo, por meio de eficiência, inovação e com as melhores práticas de sustentabilidade disponíveis.

Nesse sentido, fomos reconhecidos com a premiação DATAGRO Green Excellency Awards, por ser a empresa com melhor fator de emissão na geração de Créditos de Descarbonização (CBIOS) no âmbito do RenovaBio, na categoria Etanol de Cana Centro-Sul. O RenovaBio é a Política Nacional de Biocombustíveis, tendo se consolidado como um dos maiores programas de descarbonização do mundo, com o objetivo de promover e expandir a produção de biocombustíveis fundamentada na previsibilidade e na sua sustentabilidade ambiental, econômica e social. No mês de julho de 2023, o programa atingiu a marca de 100 milhões de créditos de descarbonização (CBIOS) emitidos, desde a primeira emissão desse ativo ambiental ocorrida em 20 de janeiro de 2020, de acordo com o balanço da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Isso significa que, desde o início da operacionalização do programa, já foram evitadas, contabilizadas e certificadas as emissões de 100 milhões de toneladas de CO2 equivalente para a atmosfera.

Esse é o nosso compromisso: um futuro conectado com a terra.

ESG e Compliance

No trimestre em questão, a Unidade Jalles Machado em 16 de agosto de 2023 foi certificada na ISO 45001:2018, em todos os seus processos: administrativo, agrícola e industrial, pela certificadora de terceira parte – Bureau Veritas Certification. Trata-se de uma norma internacional que especifica requisitos para o sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional, com orientação para sua utilização possibilitando que a empresa otimize proativamente seu desempenho na prevenção de doenças e acidentes ocupacionais.

Neste trimestre a empresa contribuiu com uma redução de 23,19% na emissão de CO₂ com a produção de etanol, em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Jalles e Albioma inauguraram em setembro, por meio de uma parceria, a primeira planta de biogás a partir da vinhaça no Estado de Goiás e uma das maiores do Brasil. O biogás é enviado à caldeira, incrementando a geração de energia elétrica. O reator tem dimensões de 176x96m e 12 metros de profundidade e capacidade de produção de 6.000 m³/h. Com a queima do biogás na caldeira, 22GWh são exportados para o Sistema Interligado Nacional, quantidade suficiente para abastecer uma cidade de aproximadamente 30 mil habitantes por ano.

No dia 22 de agosto de 2023, realizamos a primeira edição do “Café com Compliance”, uma reunião dos Multiplicadores de Compliance para apresentar os pontos de melhorias em suas respectivas áreas com apoio e implantação do Compliance. Durante o evento, também foram apresentados os novos membros, que receberam os botons de multiplicadores do Diretor-presidente da Jalles, Otávio Lage de Siqueira Filho, e do Diretor-comercial, Henrique Penna. Os Multiplicadores de Compliance são os colaboradores que, de forma voluntária, estão dispostos a disseminar informações, novidades e prestar auxílio ao Compliance em sua área de atuação, contribuindo para implementação dessa nova cultura em seu departamento.

O estabelecimento da estrutura da governança, seus ritos, processos de GRC são instrumentos imprescindíveis para que o sistema de governança corporativa das empresas funcione de forma efetiva em todos os seus níveis organizacionais na tomada de decisões. Frente a esses movimentos a Jalles tem como direcionador estratégico a busca constante de ferramentas e metodologias para apoiar no estabelecimento e avanço dos processos de GRC e na maturidade da governança corporativa. Como desdobramento tático deste direcionador no mês de setembro a Jalles centralizou todas as atividades de compliance, controles internos, riscos e auditoria interna na estrutura Executiva de GRC ligada diretamente ao CEO e Comitê de Auditoria. Adicionalmente, os processos de GRC estão sendo avaliados segundo as práticas do ISE B3 e Código de Boas Práticas do IBGC para que a partir deste seja estabelecido o plano plurianual de GRC que irá promover um processo constante de avanço nas práticas e na sua governança.

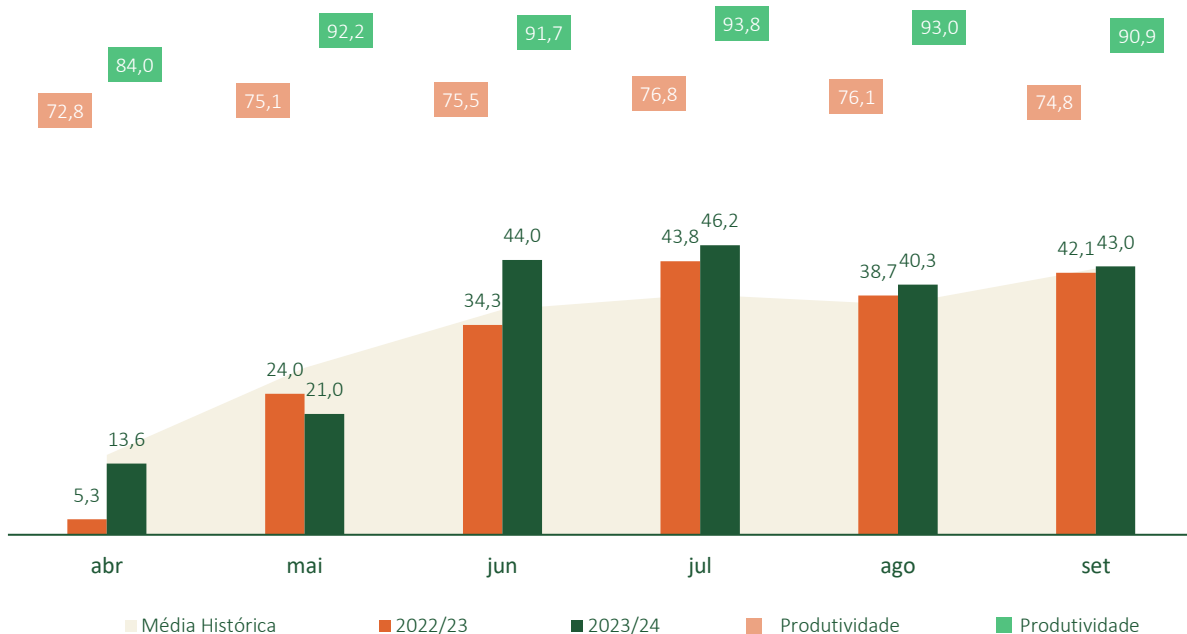
Visão Geral do Mercado

Acompanhamento da Safra 2023/24

Segundo dados da União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica), os níveis de produtividade de cana-de-açúcar no centro-sul do país se mantiveram elevados no segundo trimestre da safra 2023/24, contribuindo para a sustentação de uma safra mais robusta. Até o mês de setembro, foram produzidas 91,1 toneladas de cana por hectare, em média, na região, o que representa um aumento de 22,3% em relação à safra 2022/23. Com isso, a moagem acumulada até o final de setembro foi de 493 milhões de toneladas, contra 432 milhões no ciclo anterior (aumento de 13,6%). O maior nível de produção, atrelado à diminuição nos preços de alguns dos principais insumos utilizados na produção de cana-de-açúcar, tem contribuído para a diluição dos custos fixos da companhia e dos demais grupos do setor, o que tem garantido margens mais elevadas na safra atual quando comparada à anterior.

Moagem de Cana-de-Açúcar – Centro-Sul

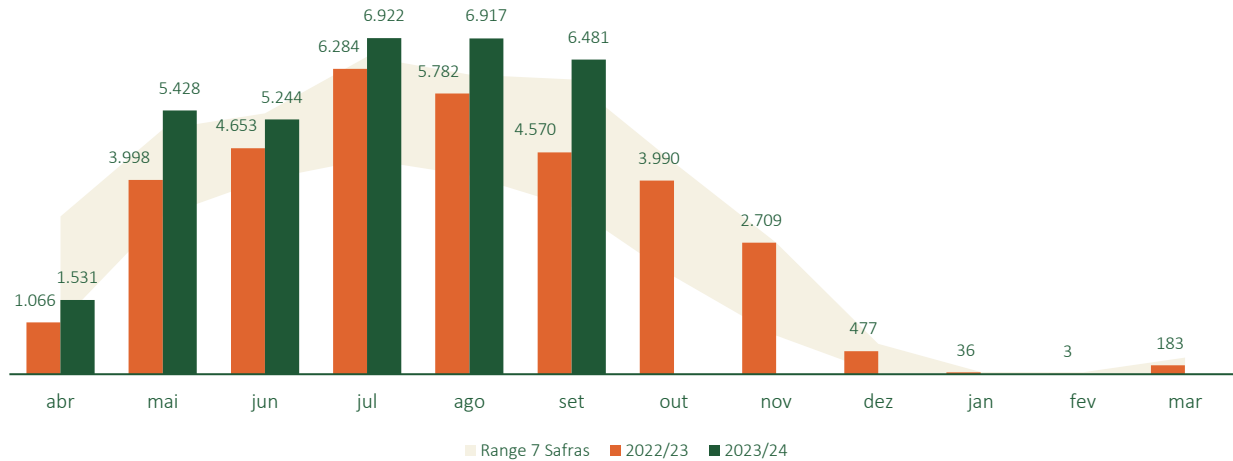
(Em milhões de toneladas)



Açúcar

No contexto brasileiro, observamos uma safra açucareira, com a produção acumulada de açúcar na região centro-sul atingindo 32,6 milhões de toneladas no mês de setembro. No mesmo período da safra 2022/23, a produção era de 26,4 milhões de toneladas, o que representa um aumento de 23,8%.

Produção Mensal de Açúcar (Mil ton.)

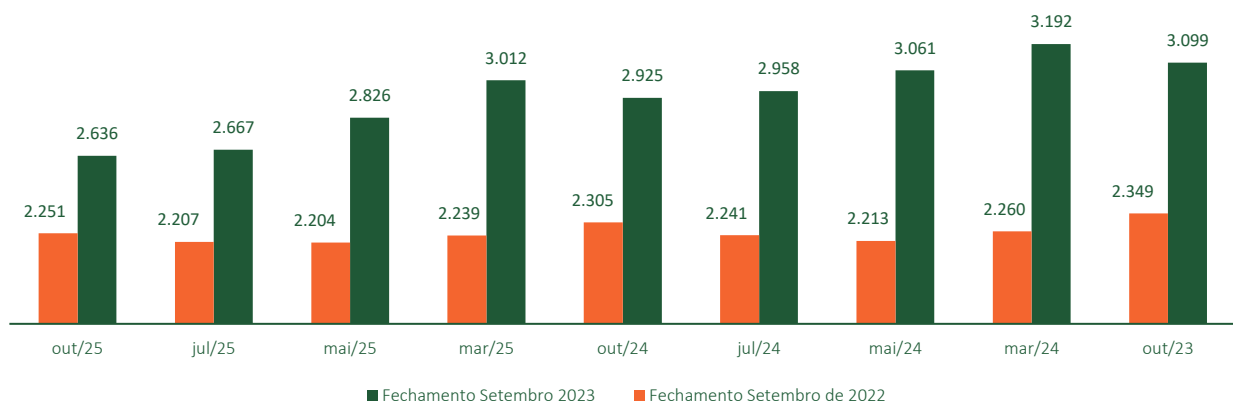


Fonte: UNICA

Contudo, ainda há uma perspectiva de déficit no balanço global do açúcar, impulsionada pela expectativa de redução da produção em alguns dos principais produtores globais, com destaque para a Tailândia e a Índia, devido às adversidades climáticas enfrentadas na região nos últimos meses. Além disso, o governo indiano cogita a possibilidade de proibir as exportações de açúcar na safra 2023/24 iniciada em outubro, o que tem contribuído para a sustentação dos preços da commodity em patamares elevados.

A média da cotação dos contratos futuros registrou um aumento de aproximadamente 30% em comparação ao ano anterior, e o mês de setembro encerrou-se com a cotação do contrato futuro de entrega mais próxima a aproximadamente R\$3.100/t.

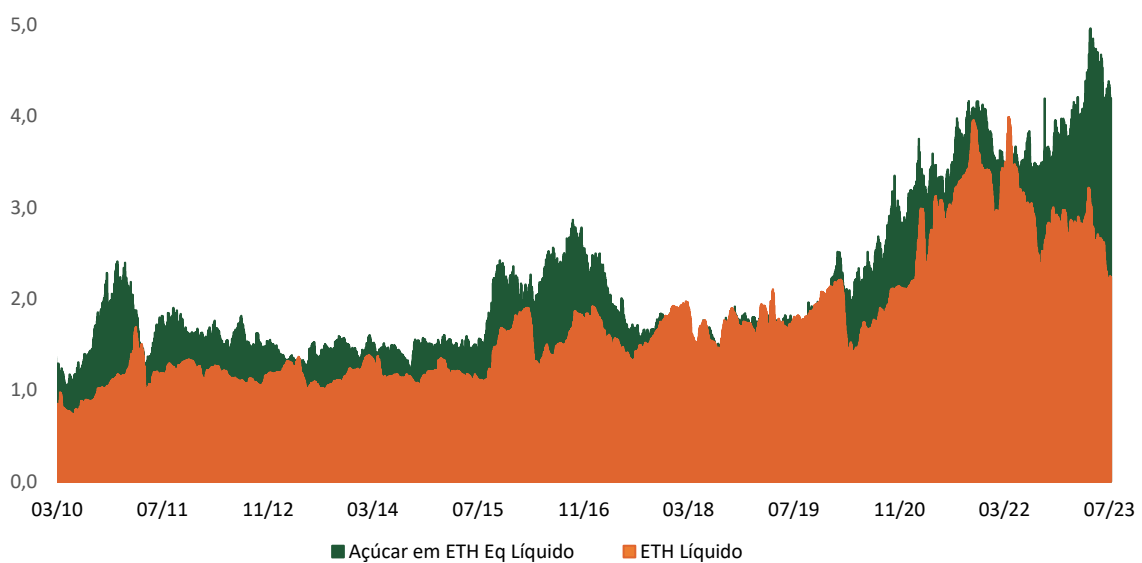
Cotação Contratos Futuros de Açúcar (R\$/ton)



Etanol

A média de preços do biocombustível permanece em patamares pouco atrativos para as usinas sucroenergéticas. Apesar disso, em setembro o governo federal enviou ao congresso o Projeto de lei Combustível do Futuro, que visa estimular o uso de biocombustíveis na matriz energética brasileira. Uma das principais propostas é aumentar o percentual de etanol anidro na gasolina comum, de 27,5% para 30%, o que deve gerar uma demanda adicional de etanol de cerca de 1,3 bilhões de litros ao ano. Além disso, o projeto também visa estimular o uso de etanol como combustível de aviação.

Prêmio – Açúcar 1º Tela x Etanol



Fonte: ICE; Cepea; IBGE; Elaboração FG/A

Desempenho Operacional

Moagem de Cana

Indicadores Operacionais	Consolidado			Jalles ex USV		Pro Forma		Consolidado			Jalles ex USV		Pro Forma	
	2T24	2T23	Δ%	2T23P	Δ%	6M24	6M23	Δ%	6M23P	Δ%				
Área Colhida (mil ha)	37,3	26,6	40,2%	42,1	-11,6%	72,3	51,5	40,4%	78,5	-7,8%				
Plantio Expansão (mil ha)	0,1	0,1	90,7%	0,3	-61,5%	2,0	1,5	31,4%	1,5	31,4%				
Plantio Renovação (mil ha)	3,6	2,4	52,8%	2,5	46,8%	10,5	5,8	78,9%	6,3	65,9%				
Cana Processada - Moagem (mil t.)	3.246,8	2.311,6	40,5%	3.166,7	2,5%	6.266,2	4.567,4	37,2%	6.256,9	0,1%				
Jalles Machado	1.249,0	1.272,7	-1,9%	1.272,7	-1,9%	2.459,1	2.465,1	-0,2%	2.465,1	-0,2%				
Otávio Lage	1.095,4	1.039,0	5,4%	1.039,0	5,4%	2.061,9	2.102,2	-1,9%	2.102,2	-1,9%				
Santa Vitória	902,4	n/d	n/d	855,1	5,5%	1.745,2	n/d	n/d	1.689,6	3,3%				
Produtividade - TCH (t./ha)	87,1	87,0	0,2%	75,2	15,9%	86,6	88,7	-2,3%	79,7	8,7%				
Jalles Machado	87,6	81,5	7,5%	81,5	7,5%	90,5	84,7	6,8%	84,7	6,8%				
Otávio Lage	104,4	94,8	10,1%	94,8	10,1%	95,6	93,7	2,0%	93,7	2,0%				
Santa Vitória	72,1	n/d	n/d	55,0	31,2%	74,0	n/d	n/d	62,7	18,0%				

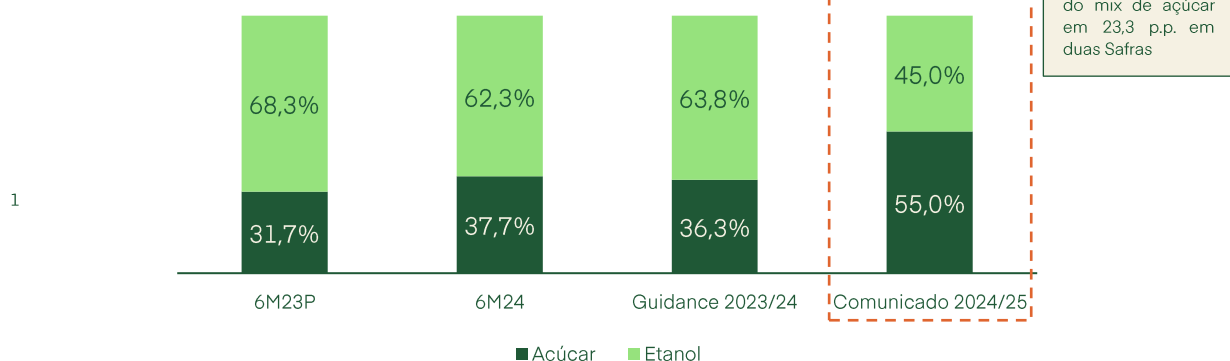
A Companhia encerrou o 2T24 com moagem total de 3.246,8 mil toneladas de cana, volume 2,5% superior às 3.166,7 mil toneladas no 2T23P. Essa diferença deve-se ao aumento na moagem total da Unidade Otávio Lage e Unidade Santa Vitoria no segundo trimestre de 2024. É importante ressaltar que, como divulgado no *guidance*, ficou evidente a melhora na moagem ao decorrer da safra, sendo no total superior ao período 2022/23. O plantio de 3,7 mil hectares no 2T24 foi 36,9% superior ao observado no 2T23P, de 2,7 mil hectares em decorrência do plano de expansão das unidades Otavio Lage e Santa Vitória.

Com área colhida total de 37,3 mil hectares no 2T24, houve recuo de -11,6% quando comparada com a área de 42,1 mil hectares observadas no 2T23P, que devido à uma produtividade maior, com menos área foi possível processar maior volume de cana. A unidade Otávio Lage registrou aumento da produtividade em 10,1%, registrando 94,8 toneladas por hectare 2T23P e 104,4 toneladas no 2T24. Por outro lado, na unidade Jalles Machado, houve crescimento de 7,5% e na Santa Vitória, de 31,2%. O TCH totalizou 87,1 toneladas por hectare no 2T24, 15,9% superior ao TCH do 2T23P.

No acumulado da Safra 6M24 destaca-se o ganho de produtividade nas três Unidades da Jalles em relação ao mesmo período da Safra 2023 Proforma, 6M23P. As Unidades Jalles Machado, Otávio Lage e Santa Vitória tiveram crescimento de 6,8%, 2,0% e 18,0%, respectivamente. Parte expressiva desse ganho de produtividade na USV se deve à melhoria dos tratos culturais implementada nessa Unidade após o M&A.

Produção

Comparativo do Mix de Produção Safras x Guidance x Comunicado ao Mercado (%)



Produção	Consolidado			Jalles ex USV		
	2T24	2T23	Δ%	6M24	6M23	Δ%
ATR médio (kg/t.)	156,9	153,2	2,5%	142,0	141,2	0,6%
Jalles Machado	147,9	150,1	-1,5%	134,5	138,9	-3,2%
Otávio Lage	153,3	156,9	-2,3%	137,6	143,9	-4,3%
Santa Vitória	173,9	n/d	n/d	154,4	n/d	n/d
ATR produzido (mil t.)	509,5	354,1	43,9%	889,7	644,9	38,0%
Jalles Machado	184,7	191,0	-3,3%	330,7	342,3	-3,4%
Otávio Lage	167,9	163,1	3,0%	283,8	302,5	-6,2%
Santa Vitória	156,9	n/d	n/d	275,1	n/d	-
Total de ATR por Hectare - TAH (mil t./ha)	13,7	13,3	2,6%	12,3	12,5	-1,7%
Idade média do canavial (anos)						
Jalles Machado	3,1	3,1	-1,5%	3,1	3,1	-1,3%
Otávio Lage	3,2	3,5	-8,4%	3,2	3,5	-8,6%
Santa Vitória	3,2	n/d	n/d	3,2	n/d	n/d
Volume de produção						
Etanol (mil m³)	183,1	104,5	75,2%	327,8	210,3	55,9%
Etanol Anidro (mil m³)	38,2	42,2	-9,4%	71,9	76,3	-5,8%
Etanol Hidratado - Jalles Machado (mil m³)	0,0	0,0	-77,3%	0,0	2,5	-99,1%
Etanol Hidratado - Otávio Lage (mil m³)	51,3	57,8	-11,3%	91,7	121,9	-24,8%
Etanol Hidratado Santa Vitória (mil m³)	93,6	n/d	n/d	164,2	n/d	n/d
Etanol Orgânico (mil m³)	-	4,5	-100,0%	-	9,5	-100,0%
Açúcar (mil t.)	190,5	167,6	13,6%	319,3	273,3	16,8%
Branco (mil t.)	121,9	96,0	27,0%	215,0	183,4	17,3%
VHP (mil t.)	1,2	3,7	-68,4%	6,7	6,5	2,5%
Orgânico (mil t.)	67,4	67,9	-0,7%	97,5	83,5	16,9%
Levedura (mil t.)	1,4	1,4	-0,6%	2,6	2,3	10,1%
Saneantes (mil cx;)	242,7	315,9	-23,2%	475,3	729,2	-34,8%
Mix de Produção						
Etanol (%)	60,8%	50,3%	10,4 p.p.	62,3%	55,5%	6,8 p.p.
Etanol Anidro	13,1%	20,8%	-7,7 p.p.	14,1%	20,7%	-6,6 p.p.
Etanol Hidratado	47,7%	38,4%	9,2 p.p.	48,2%	32,4%	15,9 p.p.
Etanol Hidratado - Jalles Machado	0,0%	1,4%	-1,4 p.p.	0,0%	0,7%	-0,7 p.p.
Etanol Hidratado - Otávio Lage	16,9%	37,0%	-20,1 p.p.	17,3%	31,7%	-14,4 p.p.
Etanol Hidratado - Santa Vitória	30,8%	n/d	n/d	30,9%	n/d	n/d
Etanol Hidratado Orgânico	0,0%	2,9%	-2,9 p.p.	0,0%	2,5%	-2,5 p.p.
Açúcar (%)	39,2%	49,7%	-10,4 p.p.	37,7%	44,5%	-6,8 p.p.
Açúcar VHP	0,2%	1,1%	-0,9 p.p.	0,8%	1,1%	-0,3 p.p.
Açúcar Cristal	25,1%	28,5%	-3,3 p.p.	25,4%	29,8%	-4,5 p.p.
Açúcar Orgânico	13,9%	20,1%	-6,2 p.p.	11,5%	13,6%	-2,1 p.p.

¹ Comunicado ao mercado divulgado em 03 de outubro de 2023. Não é um *guidance* de produção para a próxima safra. Este valor corresponde à potencial capacidade produtiva das Unidades da Companhia após os investimentos divulgados.

No 2T24, a Jalles alcançou produção total de 509,5 mil toneladas de ATR (açúcar e etanol), volume 2,8% maior do que o produzido no 2T23P, de 495,7 mil toneladas. No acumulado da safra a Companhia já produziu 889,7 mil toneladas de ATR, 1,6% menor do que o produzido no mesmo período da safra 2022/23.

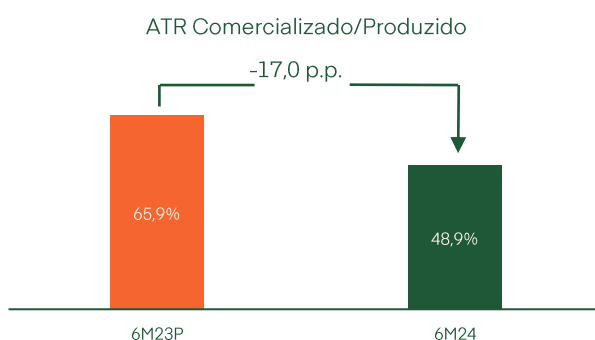
Em comparação da safra 2023/24 com a safra 2022/23 houve alteração no *mix* em razão do atrativo preço do açúcar. Contudo, ainda pode ser observado um *mix* voltado para o etanol já que a unidade Santa Vitória produz exclusivamente etanol hidratado, enquanto as unidades Jalles Machado e Otávio Lage possuem a flexibilidade para um *mix* mais açucareiro. Nesse sentido, a Companhia divulgou, em 21 de junho de 2023, o projeto de investimento em uma fábrica de açúcar na unidade Santa Vitória com capacidade de produzir 15.000 sacas de 50kg de açúcar VHP (equivalente a 750 toneladas) por dia, totalizando 150 mil toneladas por safra.

Devido à nova fábrica na USV e aos investimentos marginais na UOL, a Jalles, a partir do início da Safra 2024/25, terá um *mix* potencial de açúcar de até 55%. Essa alteração reforça a velocidade na tomada de decisão da Companhia para aproveitar o bom momento dos preços históricos de açúcar no mercado mundial. A Jalles terá uma capacidade de produção de açúcar de mais de 600 mil toneladas para a próxima Safra, podendo assim, ter mais flexibilidade nas suas estratégias de produção e comercial.

Com isso, a produção total de Etanol atingiu 183,1 mil metros cúbicos no 2T24 comparado com 189,0 mil metros cúbicos no 2T23P, 3,1% menor. Em contrapartida, a produção de açúcar foi maior em 13,6% no mesmo período, com a produção saltando de 167,6 mil toneladas no 2T23P para 190,5 mil toneladas no 2T24, o que aponta para incremento de 22,9 mil toneladas.

Seguindo a tendência dos últimos trimestres, a produção de saneantes (álcool gel, álcool 70° e outros) foi 23,2% menor entre o 2T24 e 2T23 com produção de 242,7 mil caixas no 2T24 ante 315,9 mil caixas no 2T23. Tal desempenho é explicado pela volta à normalidade do patamar de comercialização do mercado após a pandemia de Covid-19

Comercialização



Volume de Comercialização mil	Consolidado			Jalles ex USV		Proforma		Consolidado			Jalles ex USV		Proforma	
	2T24	2T23	Δ%	2T23P	Δ%	6M24	6M23	Δ%	6M23P	Δ%				
ATR Comercializado (mil t.)	234,4	235,5	-0,5%	300,2	-21,9%	435,3	425,2	2,4%	595,8	-26,9%				
ATR Comercializado / ATR Produzido	46,0%	66,5%	-20,5p.p.	60,6%	-14,6p.p.	48,9%	65,9%	-17,0p.p.	65,9%	-17,0p.p.				
Etanol (mil m ³)	65,6	67,3	-2,6%	105,9	-38,1%	129,1	133,4	-3,2%	235,2	-45,1%				
Etanol Anidro (mil m ³)	18,7	53,9	-65,3%	53,9	-65,3%	38,3	80,7	-52,5%	80,7	-52,5%				
Etanol Hidratado/Orgânico (mil m ³)	5,0	13,4	-62,7%	13,4	-62,7%	13,7	52,7	-74,0%	52,7	-74,0%				
Etanol Hidratado Santa Vitória (mil m ³)	41,9	n/d	n/d	38,6	8,5%	77,1	n/d	n/d	101,8	-24,3%				
Açúcar (mil t.)	117,3	113,1	3,7%	113,1	3,7%	205,9	186,5	10,4%	186,5	10,4%				
Comercialização Açúcar VHP (mil t.)	4,3	4,5	-3,1%	4,5	-3,1%	11,4	7,9	44,1%	7,9	44,1%				
Comercialização Açúcar Branco (mil t.)	90,9	86,2	5,4%	86,2	5,4%	156,7	139,6	12,2%	139,6	12,2%				
Comercialização Açúcar Orgânico (mil t.)	22,0	22,4	-1,6%	22,4	-1,6%	37,8	39,0	-3,1%	39,0	-3,1%				
CBIOS (mil)	80,0	6,9	1057,6%	53,0	50,9%	160,0	130,8	22,4%	225,8	-29,1%				
Saneantes (mil cx.)	243,8	367,8	-33,7%	367,8	-33,7%	484,2	767,2	-36,9%	767,2	-36,9%				
Levedura (mil t.)	1,0	1,1	-14,7%	1,1	-14,7%	1,9	1,4	36,6%	1,4	36,6%				
Energia Exportada (GWh)*	15,3	n/d	n/d	-	n/d	28,6	n/d	n/d	6,0	378,1%				

*Passou-se a divulgar apenas o volume de energia exportada (variável) a partir do 2T24. O volume de Energia do contrato fixo da Jalles Bioenergia passa a compor apenas a Receita Operacional Bruta.

Foram comercializadas 234,4 mil toneladas de ATR (açúcar e etanol) no 2T24, volume 0,5% inferior ao total comercializado no 2T23, de 235,5 mil toneladas. Quando comparado ao 2T23P observa-se diminuição de 21,9%. A redução nos dois períodos de comparação deve-se a opção estratégica de restringir a comercialização de Etanol (Anidro e Hidratado) em todas as Unidades, mantendo estoque do produto devido ao cenário de preço menos atrativo, priorizando o estoque do produto. Com isso, houve queda de 65,3% na comercialização de etanol anidro e de 62,7% na comercialização de etanol hidratado nestas duas unidades. Considerando a unidade Santa Vitória, a comercialização saiu de 38,6 mil metros cúbicos no 2T23 proforma para 41,9 mil metros cúbicos no 2T24, o que representa aumento de 8,5%. Comparando o 2T24 com o 2T23 proforma pode ser observado retração de 38,1% no etanol. Em contrapartida, a comercialização do açúcar cresceu 3,7%, passando de 113,1 mil toneladas para 117,3 mil toneladas, como estratégia de captura do movimento de aumento do preço da commodity.

Com a Jalles Bioenergia, a receita consolidada passa a contar também com a participação da comercialização de energia. No 2T24, foi registrado um volume de comercialização de 15,3 GWh. No acumulado 6M24 em relação ao 6M23P, houve um crescimento de 378,1% no volume de energia exportada. Os valores analisados referem-se apenas ao montante de energia produzida e exportada, pois não leva em consideração a receita fixa proveniente de contrato, pois a JBio não estava despachada².

Já em relação a venda de CBIOS, quando comparada ao 2T23, observa-se aumento de 6,9 mil para 80 mil CBIOS no 2T24, explicado pelos melhores preços do ativo à época.

² Mudança na divulgação do volume de energia em GWh em relação ao release 1T24. Passou-se a informar o volume referente à energia exportada e não mais à soma da energia referente ao contrato fixo, o qual apenas é refletido na Receita Operacional Bruta, porém sem, necessariamente, haver entrega desse montante de energia ao mercado.

No acumulado 6M24, quando comparado ao 6M23P, observa-se uma queda de 17,0 p.p. na relação entre a produção e comercialização de ATR. Assim, haverá maior comercialização nos próximos trimestres, reforçando a estratégia de realizar mais vendas no período de entressafra para 2023/24.

Estoques

Estoques (R\$ Milhões)	Consolidado	Jalles ex USV		Proforma	
R\$ milhões	2T24	2T23	Δ%	2T23P	Δ%
Etanol	499,0	156,0	219,9%	291,2	71,3%
Hidratado e Orgânico	177,5	132,9	33,5%	132,9	33,5%
Anidro	78,5	23,1	240,2%	23,1	240,2%
Hidratado Santa Vitória	243,0	n/d	n/d	135,2	79,7%
Açúcar	201,6	160,0	26,0%	160,0	26,0%
Branco	79,0	62,1	27,2%	62,1	27,2%
VHP	17,0	3,1	446,9%	3,1	446,9%
Orgânico	105,5	94,7	11,4%	94,7	11,4%
Saneantes	1,3	1,7	-26,8%	1,7	-26,8%
Levedura	0,9	0,5	74,5%	0,5	74,5%
Outros	0,8	0,4	132,4%	0,5	81,5%
CBIO	26,4	-	-	-	n/d
Estoque em Almoarifado	96,3	79,8	20,7%	125,3	-23,1%
Total	826,2	398,3	107,4%	579,1	42,7%

Estoques (mil t. / mil m ³)	Consolidado	Jalles ex USV		Proforma	
mil	2T24	2T23	Δ%	2T23P	Δ%
ATR (mil t.)	488,2	278,1	75,5%	371,6	31,4%
Etanol (mil m³)	195,7	82,4	137,3%	138,2	41,6%
Hidratado e Orgânico (mil m ³)	83,0	71,2	16,5%	71,2	16,5%
Anidro (mil m ³)	34,7	11,3	208,0%	11,3	208,0%
Hidratado Santa Vitória (mil m ³)	78,0	n/d	n/d	55,8	39,9%
Açúcar (mil t.)	150,3	132,6	13,4%	132,6	13,4%
Branco (mil t.)	59,8	50,7	17,8%	50,7	17,8%
VHP (mil t.)	12,6	2,6	388,3%	2,6	388,3%
Orgânico (mil t.)	77,9	79,3	-1,7%	79,3	-1,7%
Saneantes (mil caixas)	34,8	57,1	-39,1%	57,1	-39,1%

Os estoques de produtos acabados encerraram o 2T24 somando R\$ 826,2 milhões, 107,4% acima do verificado no 2T23. Além do aumento monetário de estoques, houve crescimento do estoque de ATR (açúcar e etanol) em 75,5% ante ao montante do período anterior. Condição que se deve pela destinação de etanol anidro e hidratado para o estoque devido a condições de mercado. Além disso, contribuiu para a elevação a agregação de estoques da unidade Santa Vitória e a elevação dos custos de estoque, como pode ser observado no comparativo com o período proforma 2T23P.

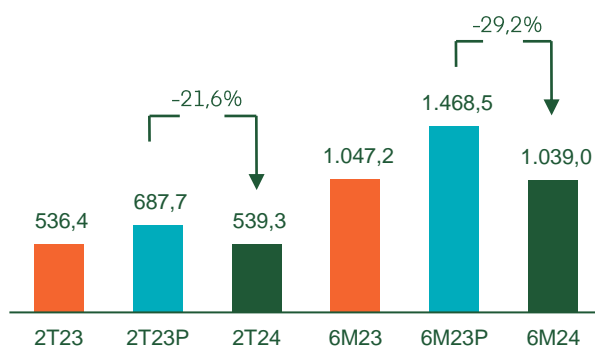
Os estoques, monetário e de produtos, de Saneantes registraram queda de 26,8% e 39,1%, respectivamente, devido a menor demanda de mercado e consequentemente menor necessidade de produção e estocagem.

No comparativo Proforma 6M23P é possível observar que mesmo com a incorporação dos estoques da USV, ainda há um crescimento tanto em termos de volume de etanol, quanto em termos monetários, 41,6% e 71,3%, respectivamente. Estes números reforçam a estratégia de estocagem adotada pela Companhia para aproveitar melhores paridades nos próximos 6 meses da Safra 2023/24.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional Bruta

Receita Operacional Bruta (R\$ Milhões)



Composição da Receita Operacional Bruta R\$ milhões	Consolidado			Jalles ex USV		Proforma		Consolidado			Jalles ex USV		Proforma	
	2T24	2T23	Δ%	2T23P	Δ%	6M24	6M23	Δ%	6M23P	Δ%				
Mercado Externo	70,7	72,6	-2,6%	72,6	-2,6%	133,1	132,8	0,2%	132,8	0,2%				
Açúcar VHP	11,5	10,0	14,2%	10,0	14,2%	30,9	17,5	76,9%	17,5	76,9%				
Açúcar Orgânico	59,2	62,6	-5,3%	62,6	-5,3%	102,2	115,3	-11,4%	115,3	-11,4%				
Mercado Interno	468,6	463,8	1,0%	615,1	-23,8%	906,0	914,4	-0,9%	1.335,7	-32,2%				
Etanol Anidro	49,1	168,1	-70,8%	168,1	-70,8%	109,0	268,4	-59,4%	268,4	-59,4%				
Etanol Hidratado	11,9	29,9	-60,1%	29,9	-60,1%	33,2	186,5	-82,2%	186,5	-82,2%				
Etanol Hidratado Santa Vitória	106,6	-	n/d	111,2	-4,2%	207,1	-	n/d	351,9	-41,2%				
Etanol Orgânico	2,0	19,1	-89,6%	19,1	-89,6%	10,0	21,2	-52,7%	21,2	-52,7%				
Açúcar Branco	228,6	208,6	9,6%	208,6	9,6%	410,8	351,8	16,8%	351,8	16,8%				
Açúcar VHP	0,1	-	n/d	-	n/d	0,1	-	n/d	-	n/d				
Açúcar Orgânico	9,7	14,0	-30,7%	14,0	-30,7%	17,9	18,2	-2,0%	18,2	-2,0%				
Saneantes	12,1	17,6	-31,2%	17,6	-31,2%	24,9	41,2	-39,6%	41,2	-39,6%				
Energia	29,9	-	n/d	35,0	-14,5%	53,8	-	n/d	57,9	-7,1%				
CBIOS	10,7	1,3	704,3%	6,3	69,9%	21,2	19,0	11,1%	30,4	-30,3%				
Levedura	3,1	3,8	-17,0%	3,8	-17,0%	6,3	4,5	39,9%	4,5	39,9%				
Outros	4,8	1,4	249,4%	1,5	220,0%	11,7	3,5	231,5%	3,7	215,9%				
Total	539,3	536,4	0,5%	687,7	-21,6%	1.039,0	1.047,2	-0,8%	1.468,5	-29,2%				

A receita bruta no 2T24 somou R\$ 539,3 milhões 0,5% maior ante os R\$ 536,4 milhões registrados no 2T23. Porém, ao comparar com o período 2T23P, houve queda de 21,6% no comparativo quando foi registrado R\$ 687,7 milhões. Esta diminuição é justificada em grande parte pela menor comercialização de etanol no trimestre e pelos preços mais baixos deste produto em relação à safra passada.

Nas vendas para o mercado externo registrou-se montante 2,6% menor como reflexo de uma menor comercialização de açúcar orgânico no comparativo com o mesmo período da safra passada. Porém ressalta-se que a exportação de açúcar orgânico em relação ao período 1T24 foi 44,4% maior. A comercialização do açúcar orgânico de exportação tem fatores sazonais que justificam a redução em sua receita bruta. Essa sazonalidade da comercialização aconteceu no primeiro trimestre da safra de modo que nesse período acontece a finalização dos contratos da safra anterior, postergando a

comercialização da nova safra para o 2T24, causando um atraso em cascata nos embarques quando comparado à safra 2022/23.

Já no mercado interno ocorreu aumento de 1,0% no 2T24 em comparação com o 2T23. Porém ao se comparar com o período 2T23P houve queda de 23,8% em decorrência da menor comercialização do etanol no trimestre, assim como no trimestre imediatamente anterior desta safra, levando a diminuição na receita bruta. A base de comparação do 2T24 com o 2T23 fica prejudicada dado que no 2T23 o cenário de preços do etanol era mais favorável, o que levou a Companhia a optar por priorizar a comercialização em detrimento da composição de estoques. O mesmo ocorreu quando se compara o período proforma 2T23P, o qual demonstra redução no faturamento comparativo de etanol.

Ressalta-se a maior receita de açúcar branco no mercado interno no período, tanto para o trimestre, quanto no acumulado de safra, aumento de 9,6% e 16,8% respectivamente.

A comercialização de CBIO no trimestre seguiu em linha com a estratégia do 1T24, e chegou a um total de R\$ 21,2 milhões no 6M24.

O acumulado de Safra 6M24 quando comparado ao 6M23P reflete a estratégia e motivos já mencionados para a queda na Receita, reportando 29,2% de diminuição, saindo de R\$ 1.468,5 milhões para R\$ 1.039,0 milhões.

Receita Operacional Líquida

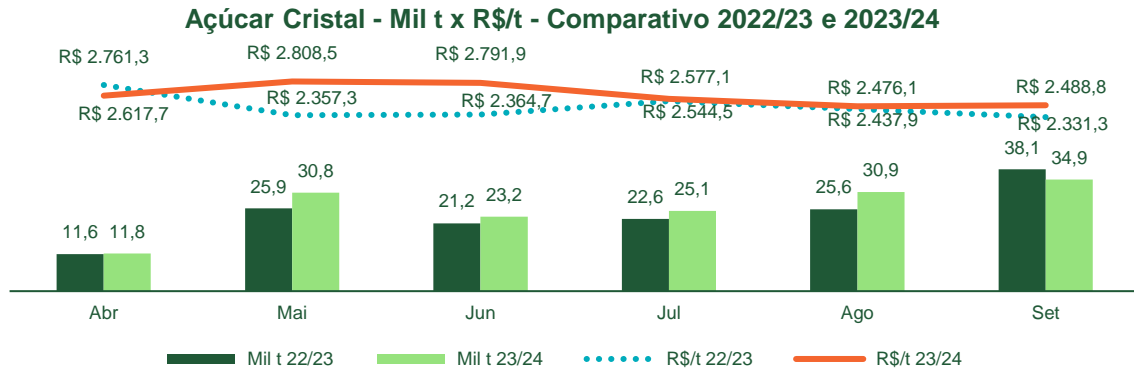
A Receita Líquida do 2T24 foi de R\$ 465,9 milhões, queda de 4,1% em relação aos R\$ 485,9 milhões do 2T23. Essa redução decorre da menor comercialização e contração do preço, especialmente do etanol anidro e hidratado. No acumulado de safra 6M24 houve diminuição de 1,9%, onde a receita líquida sai de R\$ 928,7 milhões para R\$ 911,0 milhões no comparativo com o 6M23. Já com o comparativo Proforma 6M23P, o desempenho foi 28,8 % menor devido a uma Receita Líquida de R\$ 1.278,9 milhões no 6M23P.

Preço Bruto médio Reais - R\$	Consolidado			Proforma		Consolidado			Proforma	
	2T24	Jalles ex USV 2T23	Δ%	2T23P	Δ%	6M24	Jalles ex USV 6M23	Δ%	2T23P	Δ%
Açúcar - R\$/t. (VHP, Branco e Orgânico)	2.652,6	2.605,0	1,8%	2.605,0	1,8%	2.715,5	2.695,9	0,7%	2.695,9	0,7%
Anidro - R\$/l.	2,6	3,1	-14,4%	3,1	-14,4%	2,8	3,3	-14,5%	3,3	-14,5%
Hidratado - R\$/l.	2,6	4,0	-35,6%	3,1	-16,5%	2,8	4,0	-31,7%	3,9	-28,7%
Saneantes - R\$/cx	49,7	47,9	3,8%	47,9	3,8%	52,4	56,5	-7,3%	56,5	-7,3%
CBIO - R\$/CBIO	134,3	193,3	-30,5%	119,4	12,5%	132,2	145,6	-9,2%	134,5	-1,7%

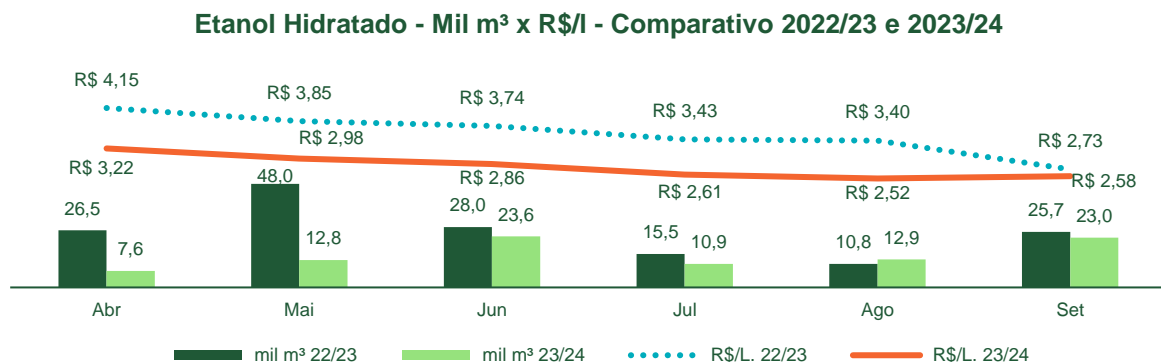
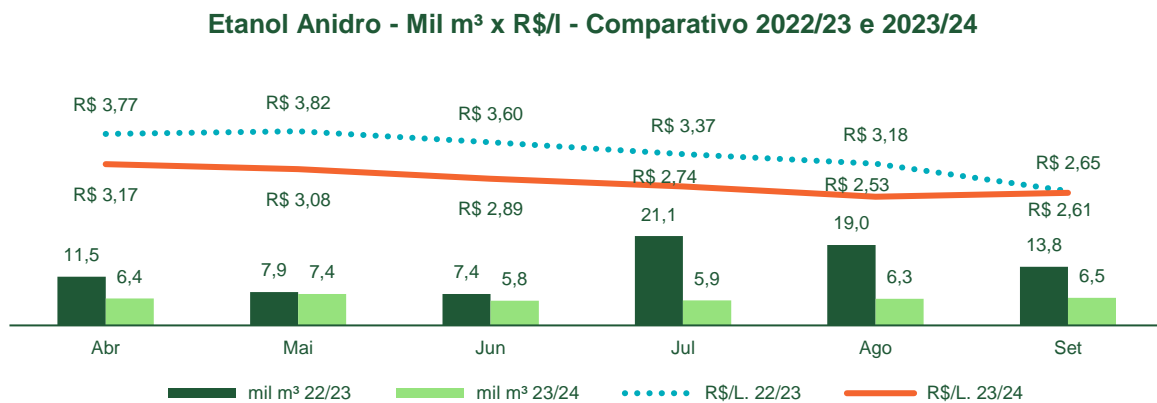
O preço médio do açúcar comercializado foi de R\$ 2.652,6/t no 2T24, 1,8% maior em comparação ao preço de R\$ 2.605,0/t no 2T23. A Companhia consegue capturar esse aumento de preços em sua receita por comercializar no mercado interno grande parte do seu volume de comercialização do açúcar branco que possui um prêmio histórico de cerca de 15,0% em relação ao açúcar VHP.

Por outro lado, houve redução nos preços tanto do etanol anidro quanto do hidratado, respectivamente 14,4% e 35,6%, razão que motivou a menor comercialização no período. Ademais, o preço dos Saneantes foi 3,8% maior no período, porém no acumulado de safra ainda se encontra em uma baixa de 7,3% decorrente de uma demanda menor.

Os preços do etanol anidro não contabilizam os tributos em seu preço bruto. Isso se deve à forma de tributação que é realizada nas refinarias. O reconhecimento dos tributos se dá nas Outras Receitas Operacionais, no item “Crédito outorgado sobre Etanol Anidro” .

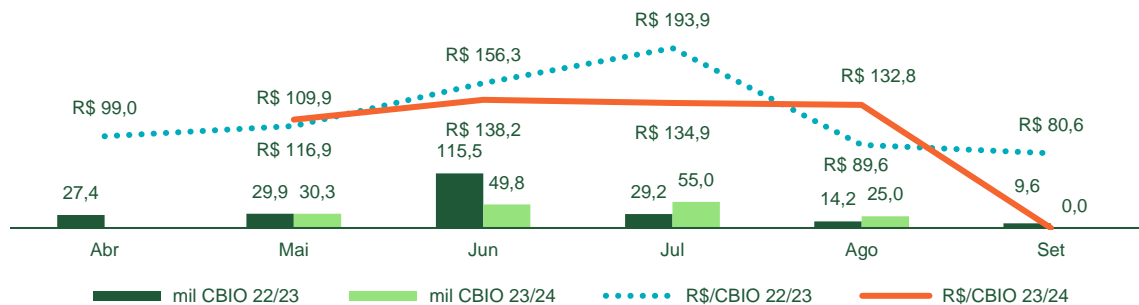


O preço do açúcar subiu nos meses de maio e junho da safra 2023/24 em comparação à safra 2022/23, e a Companhia aproveitou esses preços para realizar incremento na sua comercialização. No segundo trimestre desta safra, os preços ficaram em linha com os da safra passada. Já em termos de volume para o 2T24 houve uma continuidade no nível de comercialização observada no trimestre anterior deste ano safra.



Como observado anteriormente, o preço do etanol anidro e hidratado sofreram queda nos seis primeiros meses da safra, levando a uma estratégia de menor comercialização, diferente do mesmo período da safra anterior, na qual houve uma aceleração de vendas para aproveitar os preços historicamente maiores. Vale ressaltar que este histórico leva em consideração a USV Proforma Safra 2022/23.

**CBIO Volume (mil CBIO) e Preço Médio (R\$/CBIO)
Comparativo 2022/23 e 2023/24**



A Companhia retomou as vendas de CBIOS no 2T24 devido à permanência de preços em um patamar acima de R\$ 130,0 por unidade. A estratégia de comercialização da Companhia visa aproveitar os maiores preços médios de mercado e realizar a sua comercialização em períodos mais vantajosos. Os dados apresentados já incluem a USV Proforma para a Safra 2022/23.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Despesas com vendas, gerais e administrativas (R\$ milhões)	Consolidado		Jalles ex USV		Proforma		Consolidado		Jalles ex USV		Proforma	
	2T24	2T23	Δ%	2T23P	Δ%	6M24	6M23	Δ%	6M23	Δ%	6M23P	Δ%
SG&A	(76,5)	(59,8)	27,9%	(79,8)	-4,2%	(136,3)	(123,2)	10,6%	(157,5)	-13,5%		
Despesas Gerais e Adm.	(38,0)	(18,4)	106,6%	(38,4)	-0,9%	(66,8)	(48,2)	38,7%	(82,2)	-18,7%		
Despesas com Vendas	(38,4)	(41,4)	-7,1%	(41,5)	-7,3%	(69,4)	(75,0)	-7,5%	(75,3)	-7,7%		

O total das despesas com vendas, gerais e administrativas no 2T24 foi de R\$ 76,5 milhões comparáveis com os R\$ 59,8 milhões do mesmo trimestre da safra anterior, aumento de 27,9% no trimestre e 10,6% para o acumulado da safra, o qual atingiu o valor de R\$ 136,3 milhões no 6M24. Porém ao comparar com os dados Proforma referentes à Safra 2022/23 temos uma redução de SG&A de 4,2% no comparativo trimestral, e de 13,5% no comparativo acumulado. A justificativa dessa queda deriva da captura de sinergias do processo de M&A com a USV, onde algumas áreas foram incorporadas de maneira corporativa na Jalles e deixaram de existir nessa Unidade, reforçando a queda das Despesas Gerais e Administrativas.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

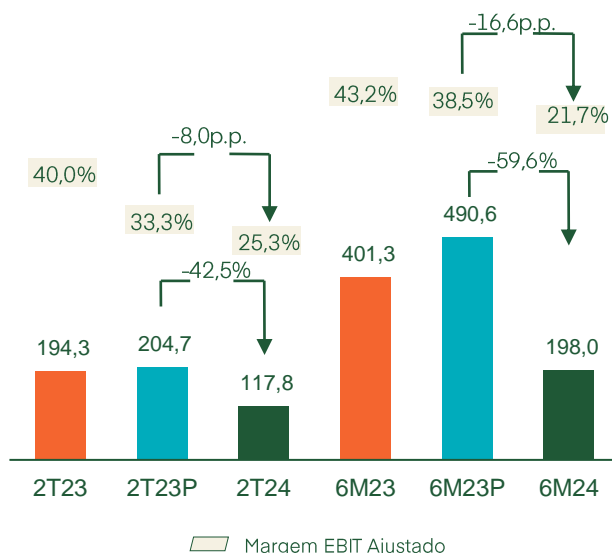
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ milhões)	Consolidado			Jalles ex USV		
	2T24	2T23	Δ%	6M24	6M23	Δ%
Incentivos Fiscais	17,8	41,1	-56,8%	29,5	76,3	-61,3%
Desconto Produzir	7,8	9,3	-16,0%	13,2	29,9	-56,1%
Deságio Fomentar	5,7	13,8	-58,9%	5,7	13,8	-58,9%
Crédito Outorgado sobre Etanol Anidro	4,3	18,0	-76,2%	10,7	32,6	-67,1%
Outros	7,8	12,3	-36,6%	8,1	27,3	-70,4%
Sinistro	0,1	0,5	-70,5%	0,6	2,3	-75,5%
Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	1,6	0,7	132,6%	1,9	0,7	156,0%
Avaliação de Créditos de Descarbonização	3,3	7,4	-55,2%	12,5	19,1	-34,3%
Outras Receitas Operacionais	3,1	4,5	-31,4%	5,9	6,1	-3,9%
(-) Outras Despesas e Receitas	0,1	(0,0)	417,2%	(11,9)	(0,0)	25219,1%
(-) Custo da Baixa de Bens Alienados	(0,5)	(0,8)	-36,4%	(0,9)	(0,9)	5,4%
Outras Receitas Operacionais	25,6	53,4	-52,1%	37,6	103,6	-63,7%

A receita proveniente dos incentivos fiscais teve redução de 56,8%, passando de R\$ 41,1 milhões no 2T23 para R\$ 17,8 milhões no 2T24. A diminuição é devida a uma menor comercialização de etanol anidro, observada no valor menor do Crédito Outorgado sobre Etanol Anidro em 76,2% no 2T24 e no acumulado da safra 6M24 de 67,1%. Já a queda no Desconto Produzir foi a menor comercialização de etanol hidratado.

Nas demais receitas e despesas para o 6M24 ainda observa-se o efeito da multa de R\$ 10,5 milhões que foi aplicada na USV por indisponibilidade de energia o que acarretou uma despesa total de R\$ 11,9 milhões naquele período. Esta multa tem ainda o seu recurso em tramitação, com potencial de ser revertida em um período próximo.

EBIT Ajustado

EBIT Ajustado (R\$ Milhões)



Reconciliação EBIT	Consolidado			Proforma		Consolidado			Proforma	
	2T24	2T23	Δ%	2T23P	Δ%	6M24	6M23	Δ%	6M23P	Δ%
R\$ milhões										
Receita Líquida	465,9	485,9	-4,1%	614,6	-24,2%	911,0	928,7	-1,9%	1.278,9	-28,8%
Variação do Ativo Biológico	74,1	(27,3)	371,5%	(27,3)	371,5%	60,0	(7,4)	-913,6%	(7,4)	-913,6%
CPV	(295,7)	(285,3)	3,7%	(394,9)	-25,1%	(612,7)	(507,8)	20,7%	(745,8)	-17,8%
SG&A	(76,5)	(59,8)	27,9%	(79,8)	-4,2%	(136,3)	(123,2)	10,6%	(157,5)	-13,5%
Provisão de Perdas	(1,6)	(0,0)	38681,6%	1,3	-218,2%	(1,6)	(0,0)	6387,1%	1,3	-221,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	25,6	53,4	-52,1%	63,6	-59,8%	37,6	103,6	-63,7%	113,6	-66,9%
Equivalência Patrimonial	8,4	4,5	87,3%	4,5	87,3%	12,8	8,7	47,8%	8,7	47,8%
EBIT	200,2	171,4	16,8%	181,9	10,1%	270,8	402,6	-32,7%	491,9	-45,0%
Margem EBIT	43,0%	35,3%	7,7 p.p.	29,6%	13,4 p.p.	29,7%	43,4%	-13,6 p.p.	38,5%	-8,7 p.p.
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	8,4	4,5	87,3%	4,5	-87,3%	12,8	8,7	-47,8%	8,7	47,8%
(-) Variação do Ativo Biológico	74,1	(27,3)	371,5%	(27,3)	-371,5%	60,0	(7,4)	913,6%	(7,4)	913,6%
EBIT Ajustado**	117,8	194,3	-39,4%	204,7	-42,5%	198,0	401,3	-50,7%	490,6	-59,6%
Margem EBIT Ajustado	25,3%	40,0%	-14,7 p.p.	33,3%	-8,0 p.p.	21,7%	43,2%	-21,5 p.p.	38,4%	-16,6 p.p.

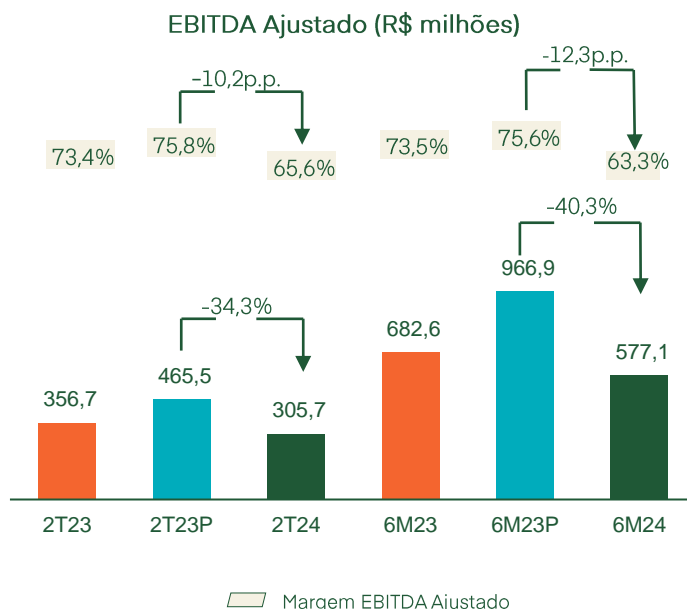
O resultado operacional, EBIT, do 2T24 foi de R\$ 200,2 milhões, 16,8% maior frente ao montante de R\$ 171,4 milhões registrado no 2T23, principalmente devido ao aumento da Variação do Ativo Biológico. Em comparação com o período 2T23P observa-se aumento de 10,1% em relação ao 2T24.

Considerando o EBIT Ajustado (ajuste realizado pela exclusão da Equivalência Patrimonial e a Variação do Ativo Biológico), o indicador somou R\$ 117,8 milhões no 2T24 (margem de 25,3%) 39,4% a menos do que os R\$ 194,3 milhões no 2T23 (margem de 40,0%), já no comparativo com o 2T23P, a queda foi de 42,5% no EBIT Ajustado, acompanhado de redução na margem em 8,0 p.p.

No 6M24 o EBIT Ajustado foi de R\$ 198,0 milhões, enquanto no 6M23 foi de R\$ 401,3 milhões, e 6M23P R\$ 490,6 milhões, diminuição de 50,7% e 59,6% respectivamente.

Dada a sazonalidade do negócio da Jalles o indicador mais adequado para a análise da empresa é o EBIT Ajustado.

EBITDA Ajustado



Reconciliação EBITDA R\$ milhões	Consolidado			Jalles ex USV		Proforma	Δ%	Consolidado			Jalles ex USV		Proforma	Δ%
	2T24	2T23	Δ%	2T23P	Δ%			6M24	6M23	Δ%	6M23P	Δ%		
Lucro Líquido	(47,6)	177,5	-126,8%	167,7	-128,4%	1,9	297,5	-99,3%	358,3	-99,5%				
(-) IRPJ e CSLL	64,2	(65,0)	-198,8%	(68,5)	-193,8%	44,8	(95,0)	-147,2%	(100,9)	-144,4%				
(-) Resultado Financeiro	(312,0)	71,1	-538,9%	54,3	-674,1%	(313,7)	(10,0)	3026,0%	(32,6)	860,9%				
(+) Depreciação e Amortização	187,9	162,4	15,7%	260,8	-28,0%	379,1	281,3	34,8%	476,4	-20,4%				
EBITDA Contábil	388,1	333,9	16,3%	442,7	-12,3%	649,9	683,9	-5,0%	968,2	-32,9%				
Margem EBITDA	83,3%	68,7%	21,2 p.p.	72,0%	15,6 p.p.	71,3%	73,6%	-3,1 p.p.	75,7%	-5,8 p.p.				
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial	8,4	4,5	87,3%	4,5	87,3%	12,8	8,7	47,8%	8,7	47,8%				
(-) Variação do Ativo Biológico	74,1	(27,3)	-371,5%	(27,3)	-371,5%	60,0	(7,4)	-913,6%	(7,4)	-913,6%				
EBITDA Ajustado	305,7	356,7	-14,3%	465,5	-34,3%	577,1	682,6	-15,5%	966,9	-40,3%				
Margem EBITDA Ajustado	65,6%	73,4%	-7,8 p.p.	75,8%	-10,2 p.p.	63,3%	73,5%	-10,2 p.p.	75,6%	-12,3 p.p.				
(-) Gastos Recorrentes*	288,1	206,7	39,4%	206,7	39,4%	555,6	376,0	47,8%	548,6	1,3%				
EBITDA - Capex Recorrente	17,5	149,9	-88,3%	258,8	-93,2%	21,5	306,6	-93,0%	418,4	-94,9%				
Margem EBITDA - Capex Recorrente	3,8%	30,9%	-27,1 p.p.	42,1%	-38,3 p.p.	2,4%	33,0%	-30,7 p.p.	32,7%	-30,4 p.p.				

A Companhia exclui os valores referentes ao Valor Justo do Ativo Biológico e ao Ajuste de Equivalência Patrimonial do cálculo deste indicador, pois considera que, dessa forma, o EBITDA proporciona melhor avaliação da geração operacional de caixa efetiva.

Devido à menor comercialização observada no 2T24 e à amortização de tratos da safra 2022/23 na safra atual, houve um Lucro Líquido 126,8% menor no comparativo 2T23, e 128,4% menor no comparativo 2T23P. Observou-se que o Lucro Líquido no trimestre atual teve um impacto relevante por conta da marcação à mercado (MTM) da posição de hedge do açúcar, compensado parcialmente pela Variação positiva do Ativo Biológico e pelo IRPJ Diferido da USV.

O EBITDA Contábil foi de R\$ 388,1 milhões no 2T24, 16,3% maior que no 2T23, com uma margem de 83,3% e 68,7%, respectivamente. Para o EBITDA Ajustado, houve redução de 14,3% no comparativo entre os períodos, saindo de R\$ 356,7 milhões no 2T23, para R\$ 305,7 milhões no 2T24. A margem teve diminuição de 7,8 p.p., saindo de 73,4% no 2T23 para 65,6% no 2T24.

O efeito do aumento do valor da amortização dos tratos fica evidenciado no indicador EBITDA – Capex Recorrente, o qual desconta os Gastos Recorrentes do período em análise, no qual houve redução de 88,3%, saindo de R\$ 149,9 milhões no 2T23, para R\$ 17,5 milhões no 2T24.

Para o resultado semestral da safra 2023/24 tem-se um EBITDA Ajustado R\$ 577,1 milhões, queda de 40,3% no comparativo com o semestre anterior Proforma, 6M23P, que foi de R\$ 966,9 milhões.

Para a análise da Companhia é necessário considerar a sazonalidade do setor, a capacidade de estocagem e a estratégia comercial para o período.

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

Lucro Líquido I Lucro Caixa

Lucro Caixa R\$ milhões	Consolidado			Jalles ex USV		Proforma		Consolidado			Jalles ex USV		Proforma	
	2T24	2T23	Δ%	2T23P	Δ%	6M24	6M23	Δ%	6M23P	Δ%				
Lucro Líquido	(47,6)	177,5	-126,8%	167,7	-128,4%	1,9	297,5	-99,4%	358,3	-99,5%				
Varição do Ativo Biológico	(74,1)	27,3	-371,3%	27,3	-371,3%	(60,0)	7,4	-910,8%	7,4	-910,8%				
Efeito IFRS 16 (CPV e Desp. Fin.)	(21,6)	(27,9)	-22,6%	(17,3)	-24,7%	(14,8)	(41,0)	-63,9%	(30,4)	-51,3%				
Prov. para Perdas de Crédito Esperadas	1,6	(0,0)	7726,8%	(1,3)	219,7%	1,6	-	n/d	(1,3)	223,1%				
MTM e Variação Cambial (Não Caixa)	164,2	(78,3)	309,8%	(76,8)	313,9%	79,5	(57,8)	237,5%	(57,8)	237,5%				
Impostos (Não Caixa)	(66,4)	63,6	-204,4%	66,0	-200,7%	(48,5)	92,4	-152,5%	94,4	-151,4%				
Lucro Caixa	(43,9)	162,2	-127,1%	165,6	-126,5%	(40,3)	298,5	-113,5%	370,6	-110,9%				

A Companhia apresenta, para título de avaliação, também o “lucro caixa”, que desconsidera as variações não caixa da DRE, a saber: (i) ajuste no valor justo do ativo biológico; (ii) efeitos do IFRS 16 no CPV e no resultado financeiro; (iii) provisão para perdas de crédito esperadas; (iv) variação cambial e operações de hedge não caixa e MTM; e (v) IR/CSSL contábeis. A apresentação das Demonstrações de Resultado (DRE) comparadas, indicando o lucro contábil e o lucro caixa, está disponível no quadro abaixo.

No 2T24, a Companhia apurou lucro líquido negativo de R\$ 47,6 milhões, 126,8% menor comparado aos R\$ 177,5 milhões observado no 2T23. O Lucro Caixa fechou negativo em R\$ 43,9 milhões no 2T24 contra R\$ 162,2 milhões no 2T23, o que registra retração de 127,1%. Essas diminuições devem-se a uma menor comercialização no 2T24 em relação ao mesmo período da safra anterior e a amortização de tratos referentes a safra passada.

No período 6M24 em relação do 6M23P houve queda de 110,9%, saindo de um Lucro Caixa positivo de R\$ 370,6 milhões, para R\$ 40,3 milhões negativo. Porém foi observado Lucro Líquido de R\$ 1,9 milhões no acumulado da Safra 2023/24, evidenciando o período de preços menores e de um volume de comercialização mais baixo.

Esse indicador reforça a base comparativa forte no mesmo período da safra passada, a qual houve uma comercialização maior e com preços de etanol historicamente superiores. Para a Safra 2023/24 a maior comercialização ocorrerá durante o período de entressafra que vai de novembro de 2023 a março de 2024, a qual se espera também retomada dos preços.

Resultado Financeiro

<i>Resultado Financeiro Líquido</i>	Consolidado			Jalles ex USV		
	2T24	2T23	Δ%	6M24	6M23	Δ%
R\$ milhões						
Receita Financeira	38,8	51,6	-24,7%	73,0	99,7	-26,7%
Despesa Financeira	(64,3)	(40,2)	59,9%	(128,1)	(102,0)	25,6%
Resultado Financeiro (sem variação cambial)	(25,5)	11,3	-324,6%	(55,1)	(2,3)	2287,5%
Receitas(Despesas) Financeiras (IFRS 16)	(33,3)	11,3	-394,0%	(33,8)	10,3	-426,6%
Resultado Financeiro antes de variações cambiais e hedge	(58,8)	22,7	-359,3%	(88,8)	8,0	-1205,5%
Variação Cambial Ativa	6,3	5,5	14,6%	19,8	19,7	0,6%
Variação Cambial Passiva	(8,7)	(10,6)	-17,8%	(16,3)	(39,7)	-59,1%
Variação Cambial Total	(2,4)	(5,1)	-52,4%	3,6	(20,0)	-117,9%
Hedge (Liquidação)	(89,4)	(31,0)	188,4%	(146,9)	(78,3)	87,6%
Hedge (MTM)	(161,4)	84,5	-290,9%	(81,5)	80,3	-201,5%
Hedge	(250,8)	53,5	-568,5%	(228,4)	1,9	-11860,2%
Resultado Financeiro Líquido	(312,0)	71,1	538,9%	(313,7)	(10,0)	-3026,0%

Excluindo o resultado da variação cambial, das operações de hedge e o IFRS 16, a Jalles apresentou resultado financeiro líquido de R\$ 25,5 milhões negativos no 2T24, a partir da receita financeira de R\$ 38,8 milhões e despesa de R\$ 64,3 milhões, resultado 324,6% menor do que o do 2T23, o qual totalizou em R\$ 11,3 milhões positivo.

As operações de *hedge* totalizaram R\$ 250,8 milhões negativos no 2T24, comparado ao valor de R\$ 71,1 milhões positivos no 2T23. Importante observar que a Companhia não faz *Hedge Accounting* e, portanto, o resultado do MTM das operações de *hedge* acumula os valores de todas as safras seguintes onde existam operações com derivativos. As operações com derivativos expostas no Balanço Patrimonial da Companhia sob a rubrica "Operações de *Hedge*", estão divididos ao longo dos exercícios seguintes. Os preços do açúcar, mesmo se considerados os custos de produção futuros estimados, têm permitido à Jalles avançar nas fixações de telas mais longas.

No total, o resultado financeiro líquido do 2T24 foi negativo em R\$ 312,0 milhões, ante o resultado positivo de R\$ 71,1 milhões no 2T23. No acumulado da safra atual este valor totalizou R\$ 313,7 milhões negativos, enquanto na safra 2022/23 totalizou R\$ 10,0 milhões negativos.

CAPEX

Capex	Consolidado			Jalles ex USV		Proforma		Consolidado			Jalles ex USV		Proforma	
	R\$ milhões	2T24	2T23	Δ%	2T23P	Δ%	6M24	6M23	Δ%	6M23P	Δ%			
Capex Recorrente		77,2	53,6	43,9%	58,3	32,5%	160,1	105,0	52%	121,2	32,1%			
Plantio de Renovação		69,7	45,1	54,4%	49,8	39,9%	144,1	84,7	70,1%	100,9	42,9%			
Manutenção de Entressafra		7,5	8,5	-11,7%	8,5	-11,7%	16,0	20,3	-21,3%	20,3	-21,3%			
Capex Expansão		27,2	19,2	41,6%	28,7	-5,3%	71,4	56,8	25,6%	94,1	-24,1%			
Ampliação IPO		24,1	15,9	625,6%	15,9	51,8%	49,4	46,5	377,9%	46,5	6,3%			
Plantio de Expansão		3,1	3,3	-91,6%	12,8	-76,0%	22,0	10,3	-60,5%	47,6	-53,9%			
Capex Ampliação/Melhoria		40,9	36,8	10,9%	44,9	-9,0%	59,5	55,6	7,1%	70,2	-15,2%			
Indústria		5,2	5,5	-4,4%	6,6	-20,7%	10,0	8,4	19,2%	14,1	-29,1%			
Agrícola		32,4	29,5	9,8%	36,3	-10,8%	43,6	42,2	3,1%	49,8	-12,5%			
Fábrica Açúcar VHP - USV		0,5	n/d	n/d	n/d	n/d	0,5	n/d	n/d	n/d	n/d			
Outros		2,7	1,9	44,7%	2,0	35,6%	5,4	4,9	9,7%	6,3	-13,7%			
Capex Total ex Tratos Consolidado		145,2	109,6	32,4%	131,9	10,1%	291,0	217,4	33,8%	285,5	1,9%			
Tratos Culturais Totais		53,5	89,9	-40,4%	135,9	-60,6%	157,5	156,8	0,5%	224,6	-29,9%			
Tratos Cana Planta Expansão		2,2	2,3	-8,4%	2,3	-8,4%	6,8	5,7	20,1%	5,7	20,1%			
Tratos Renovação / Soqueira		51,4	87,5	-41,3%	133,6	-61,5%	150,7	151,1	-0,3%	218,9	-31,2%			
Total Capex + Tratos		198,7	199,5	-0,4%	267,8	-25,8%	448,5	374,3	19,8%	510,1	-12,1%			

A tabela acima passou por uma reclassificação para dar uma maior abertura e transparência nas informações que são referentes à USV no Capex Recorrente, Expansão, Ampliação e Tratos, assim como a execução das obras da Fábrica de Açúcar VHP desta Unidade.

O Capex Recorrente foi de R\$ 77,2 milhões no 2T24, 43,9% maior do que os R\$ 53,6 milhões registrados no 2T23, como resultado dos investimentos em plantio de renovação e manutenção de entressafra, que totalizaram R\$ 69,7 milhões e R\$ 7,5 milhões, respectivamente. Enquanto o Capex Expansão/Melhoria somou R\$ 27,2 milhões no 2T24, 41,6% menor do que no 2T23, o qual totalizou R\$ 36,8 milhões.

No comparativo Proforma 2T23P o Capex Recorrente teve um aumento de 32,5%, enquanto o de Expansão diminuiu 5,3%.

A execução do Capex Expansão avançou para R\$ 27,5 milhões no 2T24, aumento de 41,6% em relação ao período anterior. Esta conta se refere aos recursos do IPO que são aplicados na Jalles para incremento de produção e produtividade das Unidades Jalles Machado e Otávio Lage, além do Plantio de Expansão da USV. Porém, no comparativo 6M24 e 6M23P houve uma queda de 24,1% neste valor.

O Capex ex-Tratos Total cresceu 10,1%, saindo de R\$ 131,9 milhões no 2T23P para R\$ 145,2 milhões no 2T24, devido ao Capex da Unidade Santa Vitória. O Capex + Tratos no 2T24 totalizou R\$ 198,7 milhões, o que representa queda de 25,8% na comparação com o valor de R\$ 267,8 milhões no 2T23P. Para ambas as análises anteriores foi analisado o Capex Proforma, o qual incluiu a USV para o período do mesmo trimestre da safra anterior, ficando evidente o ciclo de expansão desta Unidade, tanto em efeitos de canavial, quanto de novos maquinários em função de uma colheita maior e a nova fábrica de açúcar VHP.

Para o acumulado de safra o Capex ex-Tratos totalizou R\$ 291,0 milhões, enquanto os Tratos Culturais totalizaram R\$ 157,5 milhões: incremento de 1,9% e redução de 29,9% no comparativo com a safra 2022/23, respectivamente.

Posição de Hedge

Posição de Hedge em 30 de setembro de 2023

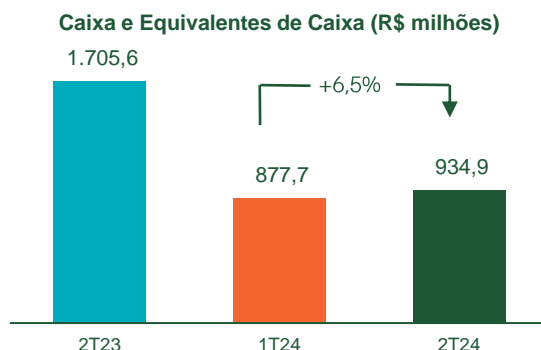
Safra	Volume fixado (t)	Preço Médio (R\$/t)	Açúcar Branco Equivalente (R\$/t) ¹	Etanol Hidratado Equivalente (R\$/m ³)
2023/24	50.701	2.143	2.464	3.701
2024/25	385.185	2.461	2.830	4.278
2025/26	252.488	2.324	2.673	4.029

¹Considera prêmio histórico de 15% sobre a tela NY#11

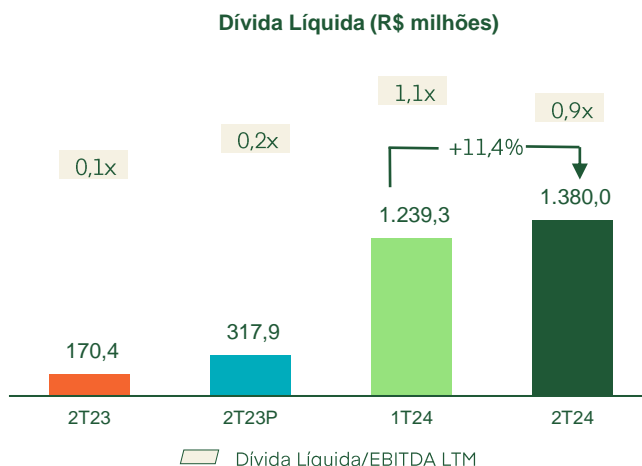
A Jalles procura, historicamente, se proteger de possíveis variações no dólar norte-americano e as oscilações no preço da *commodities*, utilizando as fixações do açúcar. Os resultados das operações de *hedge* são integralmente reconhecidos no resultado. A Jalles não faz o uso de *Hedge Accounting*. O volume fixado em toneladas a partir da safra 2024/25 já considera o açúcar VHP a ser produzido na unidade Santa Vitória para os dois períodos subsequentes. A capacidade de produção consolidada da Companhia para açúcar VHP e Branco Convencional (não inclui Açúcar Orgânico) será de 510 mil toneladas a partir da Safra 2024/25.

Caixa

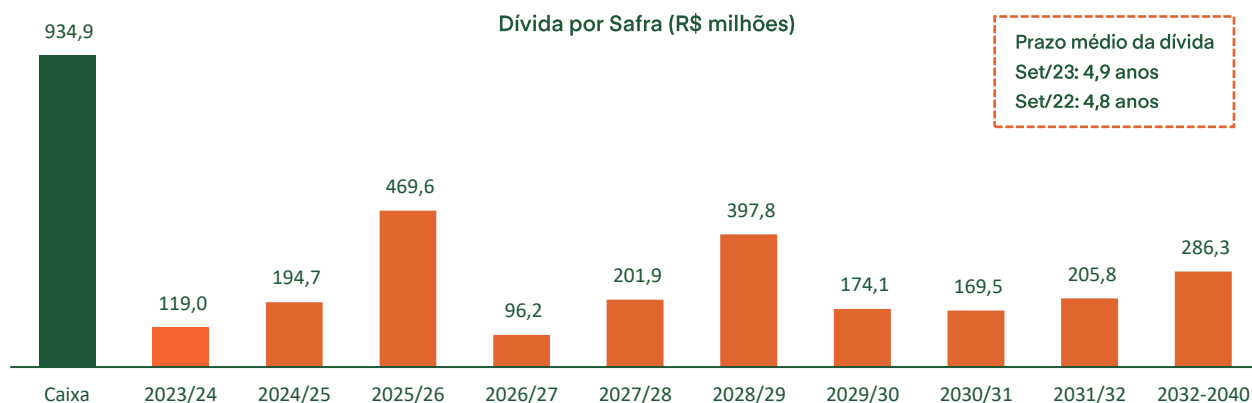
As disponibilidades da Jalles somaram R\$ 934,9 milhões em 30 de setembro de 2023. Tal montante representava 4,7x da dívida de curto prazo, mantendo assim a alta liquidez suficiente para fazer frente à necessidade de capital da Companhia. Houve evolução no 2T24 em relação ao trimestre passado devido ao aumento de captação para atender os investimentos anunciados pela Companhia.



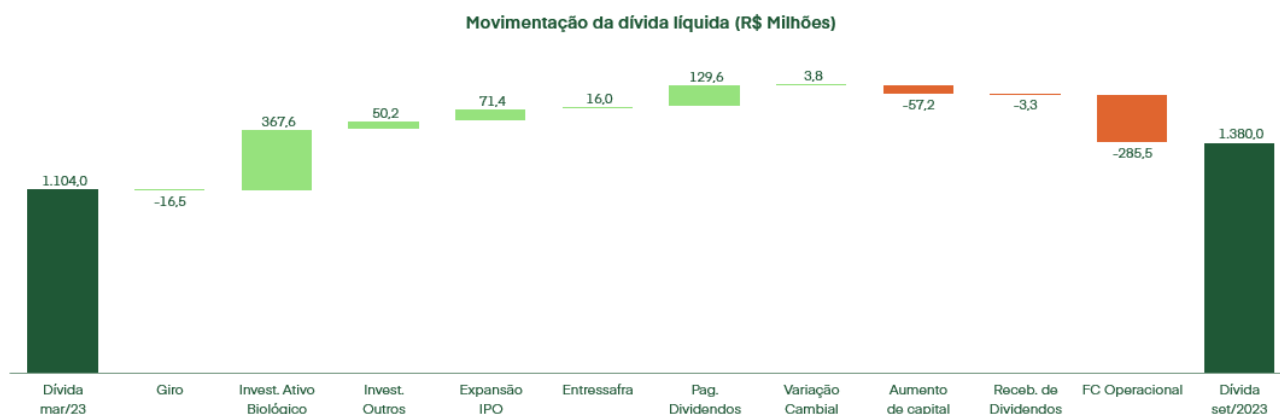
Endividamento



Ao fim do 2T24, a Companhia registrou dívida líquida de R\$ 1.380,0 milhões, 11,4% maior do que o período anterior. Esse aumento se deve pelas captações realizadas durante a safra 2023/24.

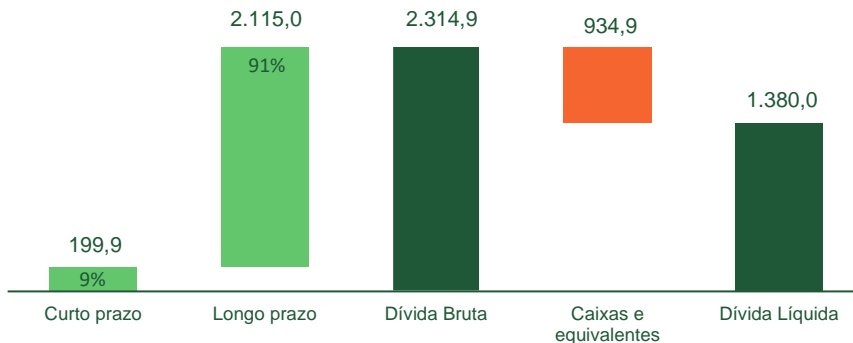


Quanto ao cronograma de amortização, o gráfico demonstra que a Companhia tem tranquilidade de caixa para os vencimentos das safras seguintes, mesmo considerando os investimentos previstos com no IPO para aumento da capacidade de moagem. A Jalles possui alta bancabilidade, comprovada pelos ratings brAAA pela S&P e AA- (bra) pela Fitch.



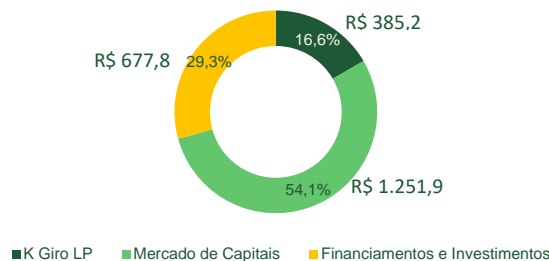
Para os futuros investimentos, a Companhia já se encontra capitalizada pelos recursos oriundos da oferta pública de ações, aumento de capital e da emissão de debêntures incentivadas.

Decomposição da Dívida Líquida (R\$ milhões)

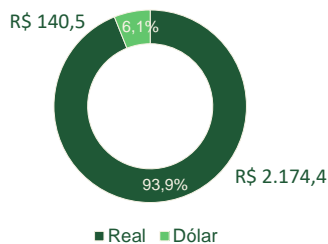


Ao final de setembro de 2023, 91% da dívida bruta da Companhia estava concentrada no longo prazo, R\$ 2.115,0 milhões, ante R\$ 199,9 milhões no curto prazo. Do total da dívida tem-se R\$ 2.174,4 milhões em Reais e R\$ 140,5 milhões em USD, respectivamente 93,9% e 6,1%.

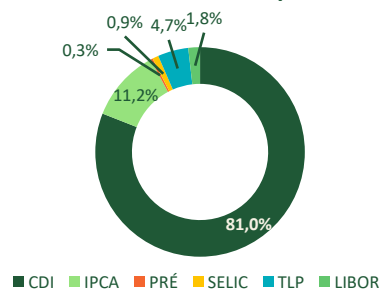
Dívida por Modalidade (R\$ milhões)



Dívida por Moeda (R\$ milhões)



Dívidas com swap



As operações no mercado de capitais representavam 54,1% do montante da dívida ao final de setembro de 2023, enquanto operações de capital de giro de longo prazo e financiamento a investimentos eram equivalentes a 16,6% e 29,3%, respectivamente. O prazo médio da dívida esteve em 4,9 anos em setembro de 2023 ante 4,8 anos verificado em setembro de 2022.

Quanto as dívidas que possuem contrato de swap para seus indexadores, 81,0% destas estão indexadas em CDI e 11,2% em IPCA, e os demais representavam 7,8% em setembro de 2023. A Jalles realizou swaps de IPCA+ para CDI+ referente à emissão de CRA (2020) e Debêntures (2ª e 3ª Emissões).

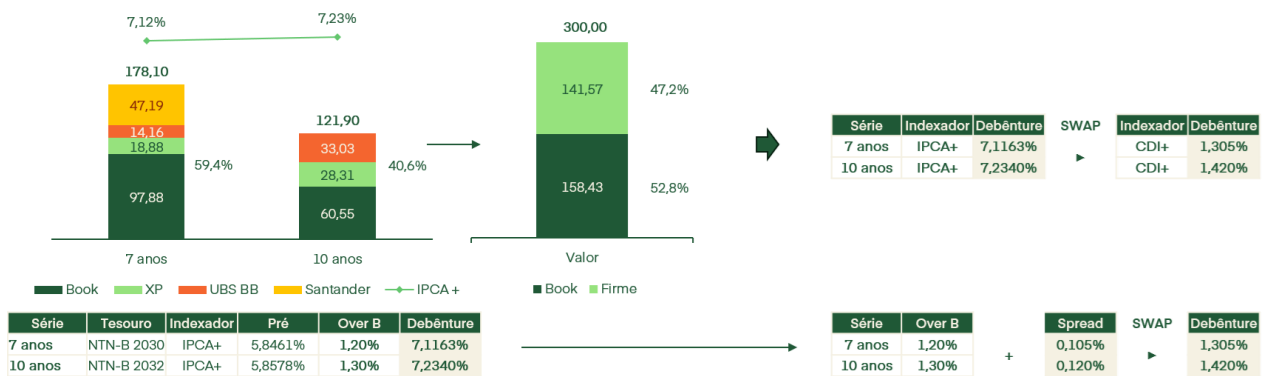
Eventos Subsequentes

Aumento de Capital

Em 3 de outubro de 2023, o Conselho de Administração homologou o resultado do aumento de capital no qual foram subscritas e integralizadas 8.844.773 novas Ações de emissão da Companhia, representando 95,37613% do total de Ações objeto do Aumento de Capital, ao preço de emissão de R\$ 6,47 por Ação, totalizando um aumento de capital de R\$ 57.225.681,31.

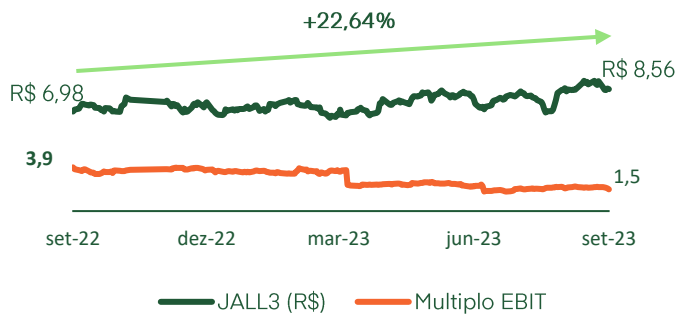
Emissão de Debêntures incentivadas

Em 5 de novembro de 2023, foi concluída a 4ª (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até 2 (duas) séries. Foram captados R\$ 300,0 milhões, sendo a 1ª (primeira) série de valor de R\$ 178,1 milhões com prazo de 7 (sete), e a 2ª (segunda) série no valor de R\$ 121,9 milhões com prazo de 10 (dez) anos, conforme detalhamento abaixo:

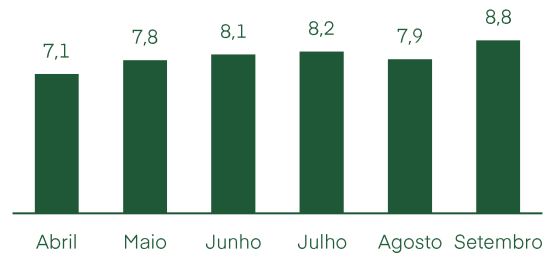


Mercado de Capitais

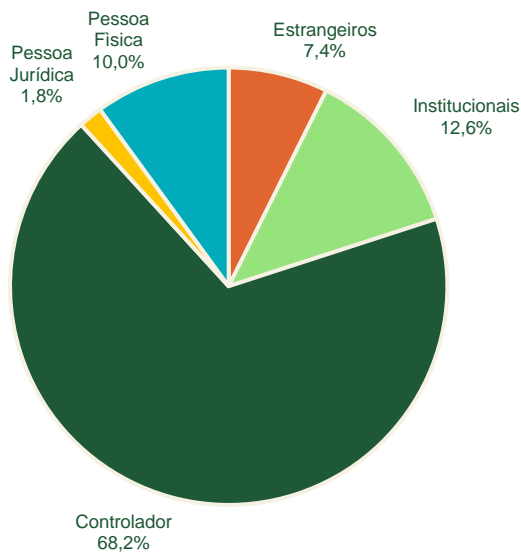
JALL3 x Múltiplo EBIT – 12 meses



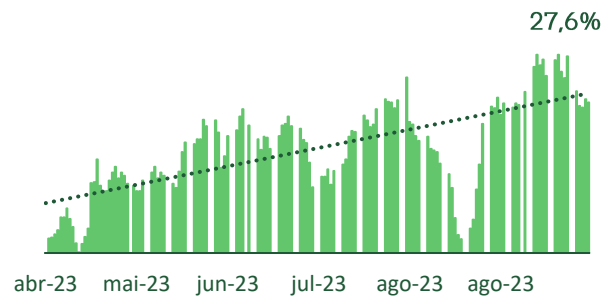
Volume médio ponderado diário negociado (R\$ milhões)



Composição Acionária em 30 de setembro de 2023



Rentabilidade Acumulada na Safra 2023/24



Anexo I - Balanço Patrimonial

Jalles Machado S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2023 e 31 de março de 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2023	31/03/2023	30/09/2023	31/03/2023			30/09/2023	31/03/2023		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	867.242	946.188	914.008	999.121	Empréstimos e financiamentos	11	192.012	222.814	199.881	230.719
Caixa restrito	4	12.774	14.149	12.774	14.149	Arrendamentos a pagar	23	91.748	88.227	126.383	113.266
Contas a receber e outros recebíveis	5	48.552	33.407	85.174	47.500	Fornecedores e outras contas a pagar	12	94.344	68.570	141.947	107.104
Estoques	6	533.547	136.787	830.147	196.186	Instrumentos financeiros derivativos	17	186.919	181.306	186.919	181.306
Adiantamento a fornecedores		2.625	4.804	13.603	6.784	Provisões e encargos trabalhistas		46.587	29.602	67.281	42.531
Ativos biológicos	10	425.841	476.555	515.035	599.551	Obrigações fiscais		12.215	8.142	20.838	13.669
Impostos e contribuições a recuperar	7	40.582	54.264	83.705	111.862	Dividendos a pagar	16	-	129.557	-	129.557
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		40.117	40.454	41.882	44.856	Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	2.786	2.537
Instrumentos financeiros derivativos	17	30.468	24.077	30.468	24.077	Adiantamento de clientes	13	104.708	9.349	108.973	9.670
Dividendos a receber	8 c	-	9.659	-	2.215						
Outros ativos		3.058	4.865	3.383	5.082	Total do passivo circulante		728.533	737.567	855.008	830.359
Total do ativo circulante		2.004.806	1.745.209	2.530.179	2.051.383						
Não circulante						Não circulante					
Caixa restrito	4	8.160	7.611	8.160	7.611	Empréstimos e financiamentos	11	2.044.140	1.819.729	2.115.026	1.894.010
Contas a receber e outros recebíveis	5	10.563	11.172	56.439	58.236	Arrendamentos a pagar	23	915.814	888.916	1.235.771	1.111.089
Impostos e contribuições a recuperar	7	22.370	23.536	102.317	103.016	Instrumentos financeiros derivativos	17	150.097	141.516	150.097	141.516
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	-	1.978	1.662	Impostos diferidos	14	168.350	214.405	168.350	214.405
Instrumentos financeiros derivativos	17	94.237	167.913	94.237	167.913	Obrigações fiscais		8.619	4.546	8.619	4.546
Depósitos judiciais	15	116.949	110.617	118.484	112.068	Fornecedores e outras contas a pagar	12	430	436	430	436
Impostos diferidos	14	-	-	43.613	41.142	Provisões para contingências	15	16.205	17.759	25.121	26.614
Investimentos	8	1.390.385	1.278.280	94.966	82.222	Total do passivo não circulante		3.303.655	3.087.307	3.703.414	3.392.616
Imobilizado	9	1.364.829	1.394.001	2.144.852	2.257.127						
Direitos de uso	23	1.006.415	1.013.976	1.344.821	1.262.734	Patrimônio líquido	16				
Intangível		9.885	9.803	14.787	15.105	Capital social		1.039.321	982.096	1.039.321	982.096
Total do ativo não circulante		4.023.793	4.016.909	4.024.654	4.108.836	Reservas de lucros		958.364	955.885	958.364	955.885
						Ajustes de avaliação patrimonial		12.987	13.524	12.987	13.524
						Ações em tesouraria		(14.261)	(14.261)	(14.261)	(14.261)
Total do ativo		6.028.599	5.762.118	6.554.833	6.160.219	Total do patrimônio líquido		1.996.411	1.937.244	1.996.411	1.937.244
						Total do passivo e patrimônio líquido		6.028.599	5.762.118	6.554.833	6.160.219

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Anexo II - Demonstração de resultados

Jalles Machado S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora				Consolidado				
	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2022 (6 meses)	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2022 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2022 (6 meses)	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2022 (3 meses)	
Receita operacional líquida	18	677.295	929.445	349.856	486.288	910.988	928.704	465.936	485.906
Variação do valor justo de ativos biológicos	10	26.579	(7.372)	67.000	(27.289)	59.977	(7.372)	74.091	(27.289)
Custo das vendas e serviços	19 (a)	(417.879)	(522.328)	(207.111)	(292.766)	(612.750)	(507.751)	(295.686)	(285.266)
Lucro bruto		285.995	399.745	209.745	166.233	358.215	413.581	244.341	173.351
Despesas operacionais									
Despesas de vendas	19 (b)	(67.533)	(75.031)	(37.654)	(41.356)	(69.437)	(75.031)	(38.432)	(41.356)
Despesas administrativas e gerais	19 (c)	(54.855)	(48.108)	(31.182)	(18.362)	(66.818)	(48.170)	(38.026)	(18.402)
Reversão (Provisão) para perdas de crédito esperadas	5	(1.611)	(25)	(1.592)	(4)	(1.611)	(25)	(1.592)	(4)
Outras receitas	20	47.549	104.374	26.774	54.161	50.415	104.506	25.941	54.161
Outras despesas	20	(1.360)	(903)	(527)	(784)	(12.801)	(903)	(387)	(784)
Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos		208.185	380.052	165.564	159.888	257.963	393.958	191.845	166.966
Despesas financeiras	21	(149.151)	(94.251)	(89.851)	(30.292)	(161.869)	(91.620)	(97.653)	(28.877)
Receitas financeiras	21	69.995	98.191	37.138	50.819	73.042	99.655	38.831	51.559
Variações monetárias e cambiais líquidas	21	3.591	(20.011)	(2.439)	(5.119)	3.591	(20.011)	(2.439)	(5.119)
Instrumentos derivativos líquidos	21	(228.427)	1.942	(250.764)	53.526	(228.427)	1.942	(250.764)	53.526
Resultado financeiro líquido	21	(303.992)	(14.129)	(305.916)	68.934	(313.663)	(10.034)	(312.025)	71.089
Resultado de equivalência patrimonial	8	51.694	24.053	37.589	12.368	12.802	8.663	8.388	4.479
Resultado antes dos impostos de renda e contribuição social		(44.113)	389.976	(102.763)	241.190	(42.898)	392.587	(111.792)	242.534
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	-	-	-	-	(3.686)	(2.611)	(2.206)	(1.344)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	46.055	(92.433)	55.213	(63.682)	48.526	(92.433)	66.448	(63.682)
Resultado do período		1.942	297.543	(47.550)	177.508	1.942	297.543	(47.550)	177.508
Número médio ponderado de ações					293.234.544	294.697.091	293.234.544	294.697.091	
Resultado básico e diluído por ação (em reais)	22				0,0066	1,0097	-0,1622	0,6023	

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Jalles S.A. | Fazenda São Pedro - Rod. GO-080, Km 185.

Zona Rural, Goianésia-GO CEP - 76388-899

Tel.: (62) 3389-9000 | Jalles.com

Glossário

Açúcar VHP: “*Very High Polarized*”: Forma bruta do açúcar que permite aos clientes transformá-lo em diferentes tipos de açúcar para o consumo.

Açúcar orgânico: Produzido de acordo com a filosofia da alimentação natural, certificada pelo Instituto Biodinâmico (IBD) e de acordo com normas internacionais de certificação de qualidade impostas em todas as etapas do processo do plantio ao produto final, desde as lavouras de cana orgânica, plantadas e cultivadas sem nenhum tipo de agrotóxico ou adubo químico, com controle de pragas feito de forma biológica, até o empacotamento, no qual não utiliza componentes químicos.

Ano safra: O exercício social da Companhia, compreende os meses de abril a março do ano seguinte.

Ativo biológico: São seres vivos, como a cana-de-açúcar, que, após o processo de colheita, tornam-se produtos agrícolas, devendo ser aplicada sobre eles uma avaliação de valor justo. A avaliação a valor justo é realizada trimestralmente, sendo gerada por modelos técnicos baseados em informações próprias da Companhia e observações de mercado.

ATR: Índice de produtividade do canavial. Refere-se ao Açúcar Total Recuperável da cana-de-açúcar. É medido em quilos de ATR por tonelada de cana.

ATR/ha: Índice combinado de produtividade do canavial. É medido em quilos de ATR por hectare.

CBIO: Crédito de Descarbonização (CBIO, produtores de biocombustíveis, após certificados, têm o direito de solicitarem emissão de CBIOs, que devem ser adquiridos por distribuidores de combustíveis de acordo com metas compulsórias estabelecidas. Os CBIOs são lastreados nas notas fiscais emitidas por produtores e negociados na bolsa de valores brasileira (“B3”).

Cogeração: Produção de energia elétrica a partir da biomassa cana-de-açúcar.

Etanol Anidro: Utilizado como aditivo na mistura com a gasolina.

Etanol Hidratado: Abastece os motores dos veículos diretamente.

MTM (*Mark to Market*): Valor justo dos instrumentos de *hedge* na data do relatório.

Produzir e Fomentar: programas de incentivo fiscal do Governo do Estado de Goiás que reduzem a carga tributária do ICMS para as empresas.

Protege: taxa cobrada pelo Governo do Estado de Goiás sobre os incentivos fiscais Produzir e Fomentar.

TCH: Índice de produtividade do canavial. É medido em Toneladas de Cana por Hectare.